

A FAMÍLIA MELLO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO

*Maria Celina Exner Godoy Isoldi
Carlos Alberto da Silveira Isoldi Fº*

APRESENTAÇÃO

Uma das mais frequentes indagações das pessoas com quem meu filho e eu conversamos e que, gentilmente, nos deram informações, durante o desenvolvimento deste pequeno trabalho foi: “— Como é que somos parentes?”

Na verdade, embora pertença a uma família Mello, da qual tratei anteriormente na “Edição do Cinquentenário da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro” (1991), não tenho qualquer laço de parentesco em linha reta com qualquer dos descendentes do Capitão Alexandre Luís de Mello, filho do casal português Antônio Luís de Mello - Liberata Maria, povoadores de minha terra natal, São José do Rio Pardo, estreitamente ligados à sua história, em todas as etapas, desde os primórdios.

Não bastasse meu grande interesse pela história e pela origem da gente riopardense, que já seria motivo suficiente para uma boa pesquisa sobre esse interessante grupo genealógico, esses Mellos têm várias ligações de afinidade com a família de meu marido e com a minha, razão pela qual tenho entre eles muitos primos e amigos, pessoas de minha grande estima.

Dentre os que já nos deixaram, embora muitos fossem merecedores de menção, para não me alongar demasiadamente, citarei alguns de quem guardo especial saudade, como D. Guiomar de Lima Silveira, “tia Guiomar”, que foi casada com Clóvis Pacheco Silveira, irmão de minha avó paterna; Dr. Domingos de Sylos, riopardense, e Honorio de Mello Sylos (Honorinho), casabranquense, tios afins de meu marido, o primeiro casado com a Profa. Sylvania Silveira de Sylos e o segundo com D. Luiza Esther Isoldi de Sylos.

Desejo, ainda, trazer à lembrança os nomes de: Dr. Honorio de Sylos, advogado e jornalista riopardense, que viveu em São Paulo, mas nunca deixou de se interessar por sua terra; e seu irmão, Daniel de Sylos, recentemente falecido, que muito contribuiu com informações para este trabalho.

Foi, portanto, em homenagem a todas essas pessoas, que, com a indispensável participação de meu filho Carlos Alberto, me animei a enfrentar o pó dos arquivos paroquiais, antigos documentos de cartórios e outras fontes arquivísticas, além de andar colhendo aqui e ali, informações preciosas que resultaram neste trabalho, o qual espero possa ser útil

àqueles que gostem ou tenham alguma curiosidade por genealogia ou, quem sabe, no futuro, a algum Mello, ainda por nascer, que venha a se interessar pelas origens de sua gente.

Gostaria, ainda, de notar o fato de, no decurso das pesquisas, ter sido descoberto que D. Maria do Carmo do Monte Carmelo, casada com Alexandre Luís de Mello, embora mineira, natural de Jacuí, descendia dos mais antigos troncos paulistas mencionados na “Genealogia Paulistana” do Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme.

Assim, todos os Mellos descendentes deste casal tem origens paulistas quatrocentenárias e, curiosamente, são meus remotíssimos parentes colaterais, através dos “Godoy” e outros títulos da “Genealogia Paulistana”.

São Paulo, maio de 1996.

Maria Celina Exner Godoy Isoldi

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que, de alguma forma, colaboraram para a elaboração deste trabalho, especialmente à senhora Maria Tereza de Mello Lima, seu irmão Antônio Mello Paula Lima, bem como ao senhor João Luís de Castro Lima.

Também manifestamos nossos agradecimentos “*post mortem*” ao jornalista e historiador Adriano Campanhole, por diversas informações prestadas sobre antigos habitantes de Caconde.

Ainda agradecemos à Profa. Clarice de Souza Magalhães, por informações sobre os Mellos estabelecidos em Cajuru, e à genealogista Marta Maria Amato pelos dados de arquivos paroquiais de Caldas, Campanha e São João Del Rei.

Elogiamos a iniciativa do senhor Eduardo Dias Roxo Nobre de ter efetuado a organização do arquivo de antigos processos do 1º e do 2º Ofício da Comarca de Caldas, o que muito facilitou as nossas pesquisas. Agradecemos por sua grande colaboração.

Somos gratos ao senhor Roberto Ferraretto de Mello pelas fotografias do Capitão Luís Carlos de Mello e sua segunda mulher Maria Emília de Lima, do casamento de Sebastiana de Mello com José de Paula Lima Júnior, bem como da casa-sede da Fazenda Santa Maria da Fatura, em São José do Rio Pardo.

Pela foto do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, Barão de Casa Branca, agradecemos à dona Maria Emília Lima de Mello, viúva do senhor Daniel de Sylos.

Maria Celina Exner Godoy Isoldi e

Carlos Alberto da Silveira Isoldi F^o.

FAMÍLIA MELLO

§ 1^o

- I- ANTÔNIO LUÍS DE MELLO e sua mulher LIBERATA MARIA, ambos naturais de Lagares, Arcebispado de Braga, Portugal, são o tronco da família no Brasil, para onde se transferiram aproximadamente em 1770 (notas 1, 2 e 3), estabelecendo-se em São João Del Rei (nota 4). Tiveram pelo menos um filho:
- 1(II)- ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, capitão, casado com ANA MARIANA DE JESUS PINHEIRO ou ANA MARIA DE JESUS PINHEIRO, que segue.
- II- CAPITÃO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, nascido por volta de 1760 em Lagares, Arcebispado de Braga, Portugal. Veio para o Brasil, aproximadamente em 1770, junto com seus pais (notas 1, 2 e 3).
Casou-se em São João Del-Rei, no dia 16-FEV-1784, com ANA MARIANA DE JESUS PINHEIRO ou ANA MARIA DE JESUS PINHEIRO, nascida em São João Del Rei, filha do Alferes Antônio José Simões Dias, natural de Santo Estevão do Castelo Oliveira, Braga, Portugal, e de Narcisa Timótea da Anunciação, natural de São João Del Rei, sendo neta paterna de José Simões e de Domingas Dias, e neta materna de Antônio Miguel Pinheiro com Maria Manuela Pimentel (nota 5).
No ano de 1808, o Capitão das Ordenanças de Minas Gerais Alexandre Luís de Mello encontrava-se, ainda, na Vila de Campanha da Princesa, onde, no dia 07-FEV-1808, juntamente com outros cidadãos, assinou uma petição ao Desembargador Juiz de Fora Presidente do Nobre Senado da Câmara, solicitando a nomeação de um procurador para ir, em seu lugar, cumprimentar e beijar a mão de Sua Alteza Real D. João VI, com toda a Câmara reunida. Por estarem doentes dois de seus membros, indicaram para fazer suas vezes os nomes do Sargento-Mor das Ordenanças José Francisco Pereira e o Capitão Antônio Goularte Brum, por serem de todo o merecimento (nota 6).
Ao chegar à região de Caconde, por volta de 1810, o Capitão Alexandre Luís de Mello, juntamente com sua família, tomou posse de algumas glebas de terras.
Solicitando a concessão de uma sesmaria, em 1820, justificava que "...vendo-se pensionado com a família de 11 filhos, e com escravos, sem ter terras para arranjo daqueles, há nove para dez anos se animou a investir naquele sertão de terras incultas e maninhas, a fazer as posses que precisava, com reconhecido custo, grande

despesa e risco de vida pelas bravas feras que ainda as há, tendo-o feito guiado por Francisco de Paula e Souza que igualmente poseu outras para si as quais o suplicante comprou pouco tempo depois ... " (nota 6).

No dia 05-JUN-1821 lhe foi concedida uma sesmaria compreendida numa "sorte de terras com duas leguas em quadra na barra do Ribeirão Claro, no rio Pardo, seguindo este acima até a barra do ribeirão de Guaxupé a testada devisando com o rio e virando por este ribeirão acima duas leguas no rumo do sertão para a parte de Leste, prehenchendo-se em um o que faltar em outro rumo, divisando com terras do sertão e pelo Ribeirão Claro acima até suas cabeceiras e contravertente que confronta com o patrimonio do Padre Carlos Luiz e no rumo do fundo com terras de Joaquim Gomes e com quem mais deva pertencer" (notas 6 e 7).

O Capitão Alexandre Luís de Mello foi proprietário da Fazenda Pouso Alegre, adquirida por posse, com 7500 braças de testada por 7500 braças de fundo (nota 6). Teve ainda a Fazenda do Rio Claro, situada "além Rio Pardo Freguezia de Caconde", na paragem denominada Rio Claro (nota 6).

Era agricultor, senhor de engenho (nota 8) e morador no Bairro Fartura, além Rio Pardo (nota 6).

No ano de 1820, juntamente com o Alferes Manuel Alves Moreira Barbosa, o Capitão Alexandre Luís de Mello tomou a iniciativa de restauração da Freguesia do Bom Sucesso do Rio Pardo (ou Freguesia do Bom Sucesso de Caconde), pedindo licença ao Capitão-Mor de Mogi-Mirim José dos Santos Cruz para construção de nova capela, que foi erguida em local mais apropriado, por estar a matriz toda arruinada (nota 6).

O Capitão Alexandre Luís de Mello já era viúvo em 1817, conforme se lê no batismo de sua neta Bárbara - nº 5 (IV) do § 1º adiante - filha de Domingos Antônio de Silos Pereira e Francisca Luísa de Mello.

Encontra-se, ainda, o Capitão Alexandre Luís de Mello, com 71 anos de idade, no recenseamento da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde) realizado em 1830.

O Capitão Alexandre Luís de Mello e Ana Mariana de Jesus Pinheiro tiveram 13 filhos, que descobrimos:

- 1 (III)- FRANCISCA LUÍS DE MELLO ou FRANCISCA LUÍSA DE MELLO, casada com DOMINGOS ANTÔNIO DE SILOS PEREIRA (que segue).
- 2 (III)- ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, capitão, casado com MARIA DO CARMO DO MONTE CARMELO - segue no § 2º.

- 3 (III)- CARLOS LUÍS DE MELLO, padre, que teve filhos com ANA DE TAL e FELICIANA FRANCISCA DE PAULA (segue no § 3º).
- 4 (III)- ANTÔNIO JOAQUIM DE MELLO, casado com MARIANA ROSA DE JESUS (segue no § 4º).
- 5 (III)- SEBASTIÃO DE MELLO requereu, juntamente com seus irmãos Manuel Joaquim e Joaquim Luís, uma sesmaria, que veio a ser concedida, na paragem do Rio do Peixe (notas 6 e 7).
- 6 (III)- MANUEL JOAQUIM DE MELLO, casado com GERTRUDES - segue no § 5º.
- 7 (III)- JOAQUIM LUÍS DE MELLO ou JOAQUIM CARLOS DE MELLO, batizado aos 28-ABR-1795, em São João Del Rei, tendo João da Silva Mourão como padrinho(nota 5). Do "Repertório das Sesmarias" consta como morador no Rio Pardo, distrito de Mogi-Mirim, quando requereu, juntamente com seus irmãos Manuel Joaquim e Sebastião de Mello, uma sesmaria na paragem do Rio do Peixe, que veio a ser concedida (nota 7).
- 8 (III)- ANA MARIANA DE JESUS ou ANA MARIA DE JESUS, casada com BRAZ DE VASCONCELOS - segue no § 6º.
- 9 (III)- JOSÉ LUÍS DE MELLO, natural de São João Del-Rei e falecido em Cajuru, no Bairro do Arraial, em 20-JAN-1840, aos 40 anos de idade, solteiro (nota 8 e 9).
- 10 (III)- FRANCISCO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, que se casou, pela primeira vez, com INÁCIA MARIA DA CONCEIÇÃO ou INÁCIA MARIA DE JESUS. Contraiu segundas núpcias aos 26-JUL-1858, em Cajuru, com JUSTINA MARIA DE JESUS. Segue no § 7º.
- 11 (III)- MARIA LUÍSA DE MELLO, casada com JOÃO MARTINS CAMPANHA - segue no § 8º.
- 12 (III)- JOÃO, batizado em Campanha da Princesa, no dia 25-JAN-1808.
- 13 (III)- CÂNDIDO LUÍS DE MELLO, alferes, casado com JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO - segue no § 9º.
- III- FRANCISCA LUÍS DE MELLO ou FRANCISCA LUÍSA DE MELLO, batizada a 06-DEZ-1784, em São João Del-Rei, tendo como padrinhos seus avós maternos: Alferes Antônio José Simões Dias e Narcisa Timótea da Anunciação (nota 5). Seu óbito foi registrado em Caldas no dia 13-SET-1862. Foi casada com o português DOMINGOS ANTÔNIO DE SILOS PEREIRA (nota 10), nascido por volta de 1783 e falecido em Caldas, no dia 19-SET-1863. Este casal é o tronco da família Silos Pereira.
- Pelo inventário deste casal, encontrado em Caldas, iniciado em 24-NOV-1863, constatou-se que tinham poucos bens. De maior valor havia apenas: uma morada de casas, dois escravos adultos e um com nove anos de idade.

Tiveram os seguintes filhos:

- 1 (IV)- ANA CARLOTA DE SILOS PEREIRA, que se casou com ANTÔNIO JOAQUIM DE FREITAS, que segue.
- 2 (IV)- VICENTE FERREIRA DE SILOS PEREIRA, coronel, Barão de Casa Branca. Casou-se, primeiramente, com ANTÔNIA MARIA DE OLIVEIRA e, pela segunda vez, com MARIANA UMBELINA DE PÁDUA, tendo geração de ambas (segue no § 10º).
- 3 (IV)- MARIA BENEDITA DE SILOS PEREIRA, casada com FRANCISCO ANTÔNIO DE FREITAS - segue no § 11º.
- 4 (IV)- DOMINGOS ANTÔNIO DE SILOS PEREIRA FILHO, solteiro e com 48 anos em 1863. Segundo o inventário de seus pais era mentecapto e tinha como curador seu cunhado José Antônio Lacorte. É citado no testamento de seu irmão Vicente Ferreira de Silos Pereira, datado de 1878.
- 5 (IV)- BÁRBARA, batizada em Cabo Verde, no dia 15-DEZ-1817, tendo como padrinho o Capitão Alexandre Luís de Mello, viúvo, por procuração do Capitão Mor Custódio José Dias, casado, e, como madrinha, Maria Luísa de Mello, solteira (nota 11).
- 6 (IV)- CONSTÂNCIA LUÍSA DO AMOR DIVINO DE SILOS, natural de Caldas, com 43 anos no inventário de seus pais.
- 7 (IV)- JOAQUINA CÂNDIDA DE SILOS PEREIRA OU JOAQUINA CÂNDIDA DO SACRAMENTO, casada com o italiano JOSÉ ANTÔNIO LACORTE - segue no § 12º.

- IV- ANA CARLOTA DE SILOS PEREIRA, nascida por volta de 1811 em Campanha, com óbito registrado em Caldas, no dia 20-FEV-1879. Casou em Caldas, aos 28-SET-1827 (nota 5), com ANTÔNIO JOAQUIM DE FREITAS, viúvo de Custódia Maria Gonçalves, nascido por volta de 1760, e falecido em Caldas, no dia 04-MAR-1857.

No inventário de Antônio Joaquim de Freitas, encontrado em Caldas, iniciado no dia 30-ABR-1857, verifica-se que teve 10 filhos do primeiro casamento e 11 do segundo, bem como os seguintes bens: bastante gado, mais ou menos vinte escravos, uma fazenda denominada Campinas, com casa de morada, e uma fazenda chamada Bugres.

Pelo inventário de Ana Carlota de Silos Pereira, processado em Caldas, iniciado em 30-MAR-1879, verifica-se que ela faleceu em 19-FEV-1879. Constam vacas, porcos, novilhas, 5 escravos adultos e 10 pequenos, um São Braz de ouro no valor de 4\$000, além de terras das fazendas Bugres, Campinas e Pouso Alegre.

Todos os batismos encontrados, dos filhos de Antônio Joaquim de Freitas com Ana Carlota de Silos Pereira, foram realizados em Caldas (nota 5). Tiveram:

- 1 (V)- FRANCISCA CARLOTA AMÉLIA FREITAS, batizada em 22-SET-1828, sendo seus padrinhos: Domingos Antônio de Silos Pereira, por procuração apresentada pelo vigário de Caconde Carlos Luís de Mello, e Francisca Luísa de Mello. No inventário de sua mãe, do ano de 1879, encontrado em Caldas, vê-se que, a esse tempo, já era viúva.
 - 2 (V)- ANA, foi batizada no dia 31-JAN-1830 e teve como padrinhos o Capitão Augusto José Ribeiro e sua mulher Dina Augusta dos Prazeres.
 - 3 (V)- ANTÔNIO CARLOS DE FREITAS, batizado a 13-JUN-1831, sendo seu padrinho Domingos Antônio de Silos Pereira, casado, e sua madrinha Maria Benedita, mulher de Francisco Antônio de Freitas (nota 12).
 - 4 (V)- ANA CARLOTA DE FREITAS, casada com JOSÉ JACINTO DE OLIVEIRA, que segue.
 - 5 (V)- MARIA JACINTA DE FREITAS, batizada aos 22-MAR-1834, tendo como padrinhos: Francisco Antônio de Freitas e Tomásia, filha de Antônio Joaquim de Freitas. Foi casada com FRANCISCO ANTÔNIO DE CARVALHO.
 - 6 (V)- JOÃO BARTOLOMEU DE FREITAS, morador no Termo da Cidade de Casa Branca e com 41 anos no inventário de sua mãe.
 - 7 (V)- JOSÉ LUÍS DE FREITAS, batizado em 16-SET-1839, tendo sido inventariante do espólio de sua mãe.
 - 8 (V)- JOAQUINA CÂNDIDA DO SACRAMENTO, batizada no dia 20-ABR-1841 e casada com JOÃO LUÍS DE OLIVEIRA.
 - 9 (V)- CONSTÂNCIA, batizada aos 27-DEZ-1843, que aparece como quase demente ou, pelo menos, incapaz de administrar seus bens, no inventário de sua mãe.
 - 10 (V)- JOAQUIM AUGUSTO DE FREITAS, batizado em 04-JUN-1845 e casado com ANA FRANCISCA DE CARVALHO. Residiam no Termo de Casa Branca.
 - 11 (V)- MANUEL GALDINO DE FREITAS, batizado no dia 26-ABR-1847 e casado com MARIA FRANCISCA DE CARVALHO. Morador na Freguesia de São Sebastião do Tijuco Preto, Termo de São João Batista do Rio Verde, Comarca da Cidade de Faxina (atual Itaporanga), Província de São Paulo.
 - 12 (V)- BARTOLOMEU DE SILOS PEREIRA, casado com IRIA VIRGÍNIA DE CARVALHO, que segue no § 13º.
- V- ANA CARLOTA DE FREITAS, batizada em Caldas no dia 10-OUT-1832, sendo seus padrinhos: Vicente Ferreira de Silos Pereira, solteiro, e Ana, solteira, filha de Antônio Joaquim de Freitas (nota 5).
Faleceu em Caldas, a 14-SET-1874, e foi casada com JOSÉ JACINTO DE OLIVEIRA.

Do inventário de Ana Carlota de Freitas, iniciado no dia 22-NOV-1877, em Caldas, constam os seguintes bens: uma casa e benfeitorias, uma parte de terras na Fazenda "Sant' Anna".

Tiveram os seguintes filhos, conforme se depreende do inventário de Ana Carlota de Freitas:

- 1 (VI)- ANA, de 10 para 11 anos de idade.
- 2 (VI)- MANUEL, com 9 anos de idade.
- 3 (VI)- MARIA, de 5 anos.
- 4 (VI)- JOSÉ, com 3 anos.

§ 2º

- III- CAPITÃO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello - nº II do § 1º. Era agricultor (nota 8), natural de São João Del Rei, onde foi batizado aos 28-NOV-1786, sendo seu padrinho Gonçalo Ferreira de Freitas, solteiro, e sua madrinha Inácia Bárbara Feliciano de Mello, casada (nota 5). Seu óbito foi registrado em Casa Branca, com data de 30-JUN-1865, tendo falecido um dia antes, conforme consta de seu inventário.

Casou, no dia 12-OUT-1813, em Jacuí, Minas Gerais, com MARIA DE CARMO DO MONTE CARMELO, filha de Jacinto Ribeiro de Miranda e Maria do Rosário. Tiveram como padrinhos: Lúcio José de Queirós e Joaquim José de Santa Ana.

Maria do Carmo do Monte Carmelo nasceu, em Jacuí, por volta de 1796. Conforme se lê em seu inventário, faleceu na Fazenda da Fatura, aos 24-ABR-1862. Teve óbito registrado em Casa Branca, no dia 28-ABR-1862.

Os pais de Maria do Carmo do Monte Carmelo casaram-se no dia 12-FEV-1794, em Jacuí, sendo testemunhas: Boaventura Franco Alvim e José Joaquim de Aguiar. Deste assento de casamento consta que Jacinto Ribeiro de Miranda era português, natural de Vilares, Freguesia de Campelo, Concelho de Baião, Bispado do Porto, filho de Jacinto Rebelo de Afonseca, do Lugar do Gem, Freguesia de São Tomé de Covela, e de Maria Ribeira de Miranda, do Lugar do Castanhal, Freguesia de São João do Ovil, sendo neto paterno de José Rebelo e Maria Soares, naturais do Lugar do Gem, e neto materno de João Ribeiro, também do Lugar do Castanhal, e de Isabel Barbosa, da Freguesia de São Martinho de Carvalho de Reis, Comarca de Vila Real, Arcebispado de Braga, e que Maria do Rosário era natural de Jacuí, filha de Francisco Bueno Pedroso, natural da Vila de Parnaíba, e de Maria Bueno de Godoy, natural de Mogi-Mirim (casal citado em SL, vol. I, pág. 509, nº 4-2, e vol. VI, pág. 40, nº 4-7), sendo neta paterna de João Pedroso Xavier e Inês Nunes de Bitencor, naturais de Parnaíba, e neta materna de Isidoro Pinto de Godoy, e "de

quem mais não souberam dizer” (que é Ana Bueno da Silva, mencionada em SL, vol. IV, pág. 299, nº 3-6).

Alexandre Luís de Mello era morador no sertão do rio Pardo, Vila de Mogi-Mirim, quando, junto com seu irmão Antônio Joaquim de Mello, requereu sesmaria compreendida numa "sorte de terras que devide com as de Miguel Rangel, acima de uma cachoeira vizinha a paragem do rio Pardo na estrada que vem de Caconde para a dita Villa da parte do Poente e do Norte com o sertão do Sul com as do Capitão Alexandre Luiz e Francisco de Paula Lisboa", que veio a ser concedida (nota 6 e 7).

O Capitão Alexandre Luís de Mello (filho) requisitou, também, uma sesmaria na barra do Ribeirão Claro, que não lhe foi concedida (nota 6).

Foi alistado, em 1833, no Serviço Ordinário da Guarda Nacional do Distrito além do Rio Pardo da Freguesia de Caconde, sendo morador no Bairro Fartura (nota 13).

No inventário de Maria do Carmo do Monte Carmelo, encontrado em Casa Branca, iniciado em 20-ABR-1863, as terras da Fazenda Fartura, no Distrito de Casa Branca, foram avaliadas em 12:000\$000, com uma morada de casa coberta de telhas, paiol, monjolo, currais, quintal com arvoredos e mais benfeitorias, tudo por 800\$000. Verifica-se, também, um oratório com 7 imagens de pedra no valor de 50\$000; um faqueiro de prata composto por 12 colheres, 12 garfos, 1 colher de arroz, 12 colheres para chá, 2 conchas e um “trinxete”, por 500\$000; 176 oitavas de prata velha em talheres por 35\$200; um cordão de ouro com um coração do mesmo metal pesando 11 oitavas, em 44\$000; e 16 escravos avaliados em 15:000\$000. Dentre os animais havia: 9 éguas, 4 cavalos, 14 bois, tudo no valor de 454\$000, mais 92 porcos e leitões por 101\$000.

Pelo inventário do Capitão Alexandre Luís de Mello, processado em Casa Branca e iniciado em 10-MAR-1866, verifica-se que possuía bens móveis, animais, oito escravos e as terras da Fazenda Fartura, com casa de morada, senzala, paiol velho, curral, cercas e pastos em aberto, num total de 205 alqueires.

Teve, com sua mulher, os seguintes filhos:

- 1 (IV)- PORCINA, com 13 anos de idade em 1822, segundo o recenseamento da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (nota 8). Seu nome não vem mencionado no inventário de seu pai, nem no de sua mãe.
- 2 (IV)- ALEXANDRE, nascido em 04-FEV-1815 e batizado na Matriz de Jacuí, aos 20-ABR-1815, sendo seu padrinho Carlos Luís de Mello e sua madrinha Ana Mariana de Jesus Pinheiro, por seus procuradores José Ribeiro de Miranda e sua mãe Maria do Rosário.

- 3 (IV)- MARIA, natural da Província de São Paulo e com 2 anos de idade no recenseamento da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo realizado em 1827. Também não figura nos inventários dos pais.
- 4 (IV)- ANA VITÓRIA DE MELLO que, segundo o inventário de seu pai, estava com 35 anos em 1866. Casou-se, por volta de 1847, com JOÃO DAMASCENO NEGRÃO, nascido pelo ano de 1827, que, provavelmente, é filho do Capitão Antônio Alvares Negrão com Maria Vitória.
João Damasceno Negrão participou, em 04-ABR-1865, da primeira reunião de fazendeiros da região, objetivando a edificação da capela da futura Freguesia de São José do Rio Pardo (nota 14).
- 5 (IV)- JOAQUIM CARLOS LUÍS DE MELLO, tinha 33 anos em 1866, conforme consta do inventário de seu pai. Era natural da Província de São Paulo, segundo o recenseamento de Casa Branca, do ano de 1850. No livro de escrituras de Casa Branca nº 7, verifica-se que, em 1875, vendeu para seu irmão Luís Carlos de Mello, por 2:000\$000, uma parte de terras da Fazenda Fartura, herdadas de sua finada mãe.
- 6 (IV)- LUÍS CARLOS DE MELLO, capitão, que foi casado, primeiramente, com sua parente FRANCISCA AMÉLIA DE SILOS e, pela segunda vez, com MARIA EMÍLIA DE LIMA, sobrinha da primeira mulher e também sua aparentada, que segue.

IV- CAPITÃO LUÍS CARLOS DE MELLO, nascido aos 21-JUN-1835 (nota 1), na Fazenda da Fartura (nota 15), parte remanescente das terras de sua família, da qual foi proprietário, e que se localiza, atualmente, em São José do Rio Pardo.

Era lavrador e participou da instalação da Câmara Municipal da Vila de São José do Rio Pardo, no dia 08-MAIO-1886, tendo sido vereador (nota 16).

Pela primeira vez, em 1866, contraiu núpcias com FRANCISCA AMÉLIA DE SILOS - número 7(V) do § 10º adiante - batizada em Casa Branca, no dia 01-NOV-1842, filha de Vicente Ferreira de Silos Pereira com Antonia Maria de Oliveira.

No ano de 1872, casou-se, pela segunda vez, com MARIA EMÍLIA DE LIMA (Lilica), filha de Francisco de Paula Lima e de Paulina Cândida de Silos - número 5(V) do § 10º adiante.

Do inventário de Francisca Amélia de Silos, existente em Casa Branca e iniciado em 08-JUN-1874, consta que ela já havia falecido há tempos, no lugar denominado Fartura.

Luís Carlos de Mello e sua primeira mulher, Francisca Amélia de Silos, eram possuidores de uma parte da fazenda denominada Rio Claro, no Distrito de Santa Rita do Passa Quatro, herdada de sua mãe

e sogra Antônia Maria de Oliveira. Por escritura passada em Casa Branca, no dia 07-FEV-1871, essas terras foram vendidas a Antônio Batista da Silva, lavrador, domiciliado no Município de Alfenas.

A casa-sede existente, atualmente, na Fazenda Santa Maria da Fartura, em São José do Rio Pardo, foi construída por Luís Carlos de Mello, no ano de 1883 (nota 15), e, até hoje, pertence a alguns de seus descendentes. Ela é sustentada por alicerces de pedras com aproximadamente 70 centímetros de largura e troncos de até 20 metros de comprimento. Possui 11 quartos, dos quais 4 são alcovas, uma ampla sala de jantar, porão e muitas outras dependências.

Teve os seguintes filhos com a primeira mulher¹ (nota 1) :

- 1 (V)- ALEXANDRE CARLOS DE MELLO, casado com INOCÊNCIA CÂNDIDA DE LIMA, que segue.
- 2 (V)- MARIA DO CARMO DE MELLO, casada com ADOLFO DE OLIVEIRA LIMA - segue no § 14º.
- 3 (V)- FRANCISCO LUÍS DE MELLO, casado com ERNESTINA DE LIMA, que segue no § 15º.

Luís Carlos de Mello, com a segunda mulher Maria Emília de Lima, teve (nota 1):

- 4 (V)- MARIA DAS DORES DE MELLO, casada com EVARISTO DE CASTRO LIMA - que segue no § 16º.
- 5 (V)- PAULINA DE MELLO, casada com ANTÔNIO CAETANO DE LIMA, que segue no § 17º.
- 6 (V)- ADELINA DE MELLO, casada com BRASÍLIO DE SILOS, segue no § 18º.
- 7 (V)- ALZIRA DE MELLO, casada com DEOMOTO VENÂNCIO RODRIGUES, que segue no § 19º.
- 8 (V)- SEBASTIANA DE MELLO, casada com JOSÉ DE PAULA LIMA JÚNIOR - segue no § 20º.
- 9 (V)- AUGUSTA DE MELLO, casada com JOVINO DE SILOS, que segue no § 21º.
- 10 (V)- LUÍS CARLOS DE MELLO FILHO, casado com MARIA DA CONCEIÇÃO MENDONÇA - que segue no § 22º.
- 11 (V)- RITA DE MELLO, casada com ALFREDO DA ROCHA JUNQUEIRA, que segue no § 23º.
- 12 (V)- MÁRIO LIMA DE MELLO, casado com ANA NERY DE OLIVEIRA - segue no 24º.

- V- ALEXANDRE CARLOS DE MELLO, casado com INOCÊNCIA CÂNDIDA DE LIMA, filha de João Caetano de Lima e Francisca Cândida de São José. Foram moradores em Tambaú e tiveram:
- 1 (VI)- FRANCISCA LIMA DE MELLO, casada com ALFREDO MENDONÇA, pais de:
 - 1 (VII)- EDITH DE MELLO MENDONÇA, casada com SEBASTIÃO HORTA DE MACEDO.
 - 2 (VII)- MARIA DE LOURDES DE MELLO MENDONÇA, casada com SÍLVIO MEIRA.
 - 3 (VII)- INOCÊNCIA DE MELLO MENDONÇA, casada com ANTÔNIO DIAS BARRETO.
 - 4 (VII)- EUZIRA DE MELLO MENDONÇA, casada com OTÁVIO CORRÊA.
 - 5 (VII)- MARIA DA CONCEIÇÃO DE MELLO MENDONÇA, casada com OLEGÁRIO PEREIRA DA SILVA.
 - 6 (VII)- GERALDO MAGELA DE MELLO MENDONÇA, casado com IRAÍ
 - 7 (VII)- MARIA ROSA DE MELLO MENDONÇA, casada com seu primo REINALDO PRADO DE MELLO - nº 2(VII) de 7(VI) deste §.
 - 2 (VI)- FLORINDA DE MELLO casada com VALDOMIRO VILELA DE CARVALHO, sem descendência.
 - 3 (VI)- MARIA APARECIDA, solteira.
 - 4 (VI)- JOÃO CAETANO DE MELLO, casado com MARIANA NOGUEIRA, com os filhos:
 - 1 (VII)- JOSÉ DANIEL NOGUEIRA DE MELLO, casado com IOLANDA BIAZOLI.
 - 2 (VII)- SEBASTIANA NOGUEIRA DE MELLO, casada com EDUARDO
 - 5 (VI)- JOSÉ CARLOS DE MELLO, casado duas vezes: a primeira com MARIA OLÍMPIA NOGUEIRA DE CARVALHO e a segunda com GRAZIELA CASTRO LIMA. Teve um filho do primeiro casamento:
 - 1 (VII)- JARBAS DE CARVALHO MELLO, médico em Tambaú, casado com FRANCISCA AMÁLIA MENDONÇA MEIRA, filha de Sílvio Meira e Maria de Lourdes de Mello Mendonça - nº 2(VII) de 1(VI) do nº V deste §. Tiveram:
 - 1 (VIII)- JARBAS DE CARVALHO MELLO JÚNIOR, casado com ANA PAULA PASCOAL, com o filho:
 - 1 (IX)- FÁBIO PASCOAL DE MELLO.
 - 2 (VIII)- ALEXANDRE MEIRA DE CARVALHO MELLO, falecido criança.
 - 3 (VIII)- ROBERTO MEIRA DE CARVALHO MELLO.

- 4 (VIII)- ANA MARIA MEIRA MELLO.
- 6 (VI)- CÂNDIDA DE MELLO, solteira.
- 7 (VI)- ABEL CARLOS DE MELLO, já falecido. Foi casado com DJANIRA DA SILVA PRADO. Tiveram:
- 1 (VII)- JOSÉ ALEXANDRE PRADO DE MELLO, casado com DANILA DOS SANTOS. Pais de:
- 1 (VIII)- ABEL DOS SANTOS MELLO, casado com CREUZA SANTOS, com os filhos:
- 1 (IX)- ÍCARO.
- 2 (IX)- LUCAS.
- 2 (VIII)- JUÇARA DOS SANTOS MELLO, casada com AGOSTINHO CONCEIÇÃO FREITAS, tiveram:
- 1 (IX)- ALEXANDRE MELLO FREITAS.
- 2 (IX)- DANIEL MELLO FREITAS.
- 3 (IX)- RAQUEL MELLO FREITAS.
- 2 (VII)- REINALDO PRADO DE MELLO, casado com sua prima MARIA ROSA DE MELLO MENDONÇA - nº 7(VII) do 1(VI) deste §. Tiveram:
- 1 (VIII)- REINALDO DO PRADO DE MELLO JÚNIOR, casado com MÔNICA TEIXEIRA, com quem teve a filha:
- 1 (IX)- BÁRBARA TEIXEIRA MELLO.
- 2 (VIII)- SÍLVIA MARINA MENDONÇA PRADO DE MELLO, casada com RAUL DIAS PAIVA.
- 3 (VII)- SAMUEL PRADO DE MELLO, casado, primeiramente, com LINA BALTRUNAS e, pela segunda vez, com LUÍSA PIMENTEL DE OLIVEIRA RIBEIRO.
- Da primeira mulher teve:
- 1 (VIII)- MILENA BALTRUNAS PRADO DE MELLO.
- 2 (VIII)- MARCOS BALTRUNAS PRADO DE MELLO.
- Da segunda mulher teve:
- 3 (VIII)- FERNANDA OLIVEIRA RIBEIRO PRADO DE MELLO.
- 4 (VIII)- RICARDO OLIVEIRA RIBEIRO PRADO DE MELLO.
- 4 (VII)- SÉRGIO PRADO DE MELLO, casado com MARILDA GONDIM BENZI. Pais de:
- 1 (VIII)- SÉRGIO PRADO DE MELLO JÚNIOR.
- 2 (VIII)- RENATA GONDIM BENZI PRADO DE MELLO.
- 8 (VI)- ANTÔNIO CAETANO DE MELLO (Totó), casado com OLÍMPIA FERREIRA, tiveram:
- 1 (VII)- OLGA FERREIRA DE MELLO, casada com NELSON BIAZOLI.
- 2 (VII)- ZULEICA FERREIRA DE MELLO, casada com ANTÔNIO RAVANELLI.

- 3 (VII)- CÉLIA FERREIRA DE MELLO, casada com EUGÊNIO COSTA.
- 4 (VII)- ANA LÚCIA FERREIRA DE MELLO, casada com ODALÉCIO CAVALHEIRO DE SOUZA.
- 9 (VI)- HELENA DE MELLO, solteira.
- 10 (VI)- GERALDO CARLOS DE MELLO, casado com ALMERI VITAGLIANO, com os filhos:
 - 1 (VII)- LÉLIA MARTA VITAGLIANO DE MELLO, casada com FERNANDO PUPO.
 - 2 (VII)- ALEXANDRE CARLOS VITAGLIANO DE MELLO, nascido no dia 14-AGO-1955, em São Manuel, e casado com MARIA DIAMANTINA BRANCO DE FREITAS, tendo os filhos:
 - 1 (VIII)- ALINE FREITAS DE MELLO, natural de São Paulo, onde nasceu em 05-JUL-1991.
 - 2 (VIII)- KAREN FREITAS DE MELLO, nascida em São Paulo no, dia 08-JUN-1994.

§ 3º

- III- PADRE CARLOS LUÍS DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº.II do § Iº, batizado em São João Del Rei no dia 23-FEV-1789, sendo seus padrinhos José Alves Magalhães e Bárbara Leonarda (de Mello)(nota 5). Veio a falecer em Batatais, no dia 05-MAIO-1856.

Em 1819 estava em Cabo Verde. Foi o primeiro vigário após a restauração da Freguesia de Caconde, em 1820. No ano de 1830 veio a ser designado para a Capela de São Bento e Santa Cruz de Cajuru, onde foi morar(nota 17).

Adquiriu a Fazenda do Limoeiro, na barra e margem direita do Rio Guaxupé, onde também possuía parte das terras da Fazenda Rio Claro, que lhe foram doadas por seu pai para se ordenar clérigo. Também foi proprietário da Fazenda Bom Jesus(nota 17).

Participando de caçadas, ausentou-se freqüentemente, deixando de registrar os principais fatos que determinaram a restauração da Freguesia do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde) e outros acontecimentos que lhe sucederam (nota 17).

Dois dias antes de falecer, o Padre Carlos Luís de Mello fez testamento, em Batatais, reconhecendo uma filha que teve de ANA DE TAL e mais dez filhos com FELICIANA FRANCISCA DE PAULA, "mulher desimpedida".

Lê-se em seu testamento, entre outras, as seguintes afirmações : "... Declaro que sou cidadão brasileiro cousa de que muito me preso, natural de Nossa Senhora do Pilar da cidade de São João del Rei, filho legítimo do capitão Alexandre Luiz de Melo e de d. Ana Mariana de Jesus Pinheiro, ambos já falecidos. Declaro que pelo meu estado

de clérigo nunca fui casado, mas por fragilidade humana tenho os filhos seguintes ...", "... Declaro que quero que meus testamenteiros mandem rezar por minha alma um octanário de missas, além das de corpo presente. Declaro que meus testamenteiros mandem rezar vinte missas por tenções particulares...", "...Deixo a minha escrava de nome Vitória Benguela liberta como se nascesse de ventre livre..." e "...Deixo a minha escrava Josefa parda para servir a Feliciano Francisca de Paula enquanto viver..." (nota 18).

Feliciano Francisca de Paula está, em 1846, no recenseamento do Bairro do Arraial e Subúrbios em Cajuru, com 26 anos de idade e já com alguns filhos (nota 9).

Teve com Ana de Tal a filha :

- 1 (IV)- UMBELINA CÂNDIDA DE MELLO, casada com FRANCISCO INÁCIO DE MORAIS.
Com Feliciano Francisca de Paula, o Padre Carlos Luís de Mello teve os seguintes filhos:
- 2 (IV)- CÂNDIDA LUÍSA DE MELLO, casada com BENTO JOAQUIM MARQUES GUIMARÃES. Segundo o recenseamento de Cajuru, ela estava com 11 anos de idade em 1846.
- 3 (IV)- CARLOS VERGÍLIO DE MELLO, que tinha 9 anos em 1846, segundo o recenseamento de Cajuru.
- 4 (IV)- ALEXANDRE CARLOS DE MELLO, com 7 anos de idade em 1846 (nota 19).
- 5 (IV)- MARIA SILVÉRIA LUÍSA DE MELLO, que tinha 5 anos em 1846.
- 6 (IV)- JERÔNIMO CARLOS DE MELLO, com 3 anos em 1846.
- 7 (IV)- ANA CAROLINA DE MELLO.
- 8 (IV)- CÂNDIDO CARLOS LUÍS DE MELLO, com 1 ano em 1846.
- 9 (IV)- AMBRÓSIO LUÍS DE MELLO.
- 10 (IV)- JOANA FRANCISCA DE MELLO.
- 11 (IV)- FELÍCIA FELICIANA DE MELLO.

§ 4º

- III- ANTÔNIO JOAQUIM DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº.II do § 1º, agricultor (nota 20), batizado a 03-FEV-1792, em São João Del Rei (nota 5), e casado com MARIANA GONÇALVES ou MARIANA ROSA DE JESUS ou ainda MARIANA LUÍSA, nascida por volta de 1795, em Minas.

Era morador no Bairro das Guardas, em Cabo Verde, no ano de 1816.

Foi alistado no Serviço Ordinário da Guarda Nacional, na Freguesia de Caconde, em 1833. No ano seguinte, passou para a reserva.

Pelo livro da Guarda Nacional de Caconde, verifica-se que, além de lavrador, foi negociante e tropeiro. Residia na Capela do

Divino Espírito Santo do Rio do Peixe (atual Divinolândia) em 1834, no Bairro Bom Jesus no ano de 1838 e no Arraial em 1846. Consta como "mudado" em 1849 (nota 13).

Juntamente com seu irmão Alexandre Luís de Mello, requereu sesmaria compreendendo terras "acima de uma cachoeira vizinha a paragem do rio Pardo", que foi concedida (nota 7).

Segundo alguns batismos encontrados em Cabo Verde, bem como os recenseamentos de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde), realizados nos anos de 1826, 1827 e 1830, verifica-se que tiveram os seguintes filhos:

- 1 (IV)- LUÍSA, nascida no Bairro das Guardas e batizada na Matriz de Cabo Verde, no dia 22-SET-1816, tendo como padrinhos: Luís Antônio Gonçalves e sua mulher Maria Cecília.
- 2 (IV)- MARIA, nascida no Bairro das Guardas, em Cabo Verde, tendo sido batizada no dia 29-MAR-1818, sendo padrinhos: Joaquim Carlos de Mello, solteiro, e Ana Mariana de Jesus Pinheira.
- 3 (IV)- MARIANA, que foi batizada em Cabo Verde, pelo Reverendo Carlos Luís de Mello, com o nome de Maria, aos 25-NOV-1819, tendo como padrinhos: Alexandre Luís de Mello, casado, e Custódio José Pereira, viúvo.
- 4 (IV)- RITA, nascida no Bairro das Guardas e batizada na Matriz de Cabo Verde, aos 19-AGO-1821, sendo padrinhos o Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva, com procuração do Capitão Francisco Nunes de Avelar, e dona Maria Madalena, mulher do Alferes Antônio Ferreira.
- 5 (IV)- LUCINDA, nascida por volta 1823, em Minas Gerais.
- 6 (IV)- MANUEL JOAQUIM DE MELLO, batizado em Caconde, no dia 15-OUT-1824, tendo como padrinhos: Alexandre Luís de Mello e Maria, filha do Capitão Alexandre Luís de Mello. No livro da Guarda Nacional de Caconde, em 1843, aparece como solteiro, lavrador e morador no Bairro Bom Jesus (nota 13).
- 7 (IV)- ANTÔNIO, natural da Província de São Paulo, nascido pelo ano de 1826.
- 8 (IV)- ANA, nascida por 1827, na Província de São Paulo.
- 9 (IV)- JOAQUINA, natural da Província de São Paulo, onde nasceu por 1828.

§ 5º

- III- MANUEL JOAQUIM DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº II do § 1º, batizado em São João Del Rei, no dia 13-MAR-1794, sendo seus padrinhos Manuel Soares Lopes, solteiro, e Maria Josefa

da Anunciação, casada (nota 5). Faleceu em 12-JUL-1852, no bairro da Arraial, em Cajuru, tendo sido casado com GERTRUDES (nota 9).

Requereu, juntamente com Joaquim Luís e Sebastião de Mello, uma sesmaria, que foi concedida, de uma "legua de terras na paragem denominada Rio do Peixe, com duas leguas em quadra, fazendo testada no rumo do sertão da sesmaria de Alexandre Luiz de Mello e Antônio Joaquim, da parte do Sul e as duas leguas de sertão seguindo o rio Pardo acima até o Rio do Peixe e por este acima até a estrada que vem de Caconde para Mogy Mirim, divisando com terras do padre Venancio José de Siqueira e com o sertão inculto" (nota 7).

Manuel Joaquim de Mello era ourives, segundo consta da lista de eleitores de 1847, da Freguesia de São Bento de Cajuru, Termo de Casa Branca (nota 9).

Está no rescendimento de Cajuru, no ano de 1846, com um filho (nota 9):

1 (IV)- FRANCISCO, de 15 anos.

§ 6º

III- ANA MARIANA DE JESUS ou ANA MARIA DE JESUS, filha do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº II do § 1º, batizada em São João Del Rei no dia 12-OUT-1797 (nota 5), tendo sido casada com BRAZ DE VASCONCELOS.

No batismo do filho Francisco, verifica-se que foram moradores do Bairro São Mateus, em Caconde.

Braz de Vasconcelos aparece na reserva da Guarda Nacional da Freguesia de Caconde, em 1850, com 78 anos de idade, como morador do Bairro Fartura (nota 13).

Do recenseamento da Freguesia de Caconde, feito em 1847, consta que Braz de Vasconcelos era agricultor, natural de Lisboa e possuía 6 escravos.

Possuía um sítio adquirido por doação, com 1500 braças de testada por 2250 de fundo (nota 6).

Pelo inventário de Ana Mariana de Jesus, processado em Casa Branca, no ano de 1859, bem como pelos recenseamentos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde) de 1822, 1826, 1827, 1830 e 1847, verifica-se que o casal teve os seguintes filhos, todos naturais de Caconde :

1 (IV)- MARIA CÂNDIDA, casada com JOAQUIM TOMÁS DE MESQUITA, que segue.

2 (IV)- BÁRBARA MARIA DO PATROCÍNIO, nascida por volta de 1822 e que já era viúva em 1859.

3 (IV)- FRANCISCO, que segundo o referido inventário era mentecapto (nota 21). Batizado em Caconde, aos 30-JUL-

- 1823, sendo padrinhos o Capitão Alexandre Luís de Mello e sua filha Maria Luísa, solteira.
- 4 (IV)- ANA JOSEFINA, nascida por volta de 1826 e que era mentecapta, segundo o inventário de sua mãe(nota 21).
- 5 (IV)- BRAZ DE VASCONCELOS E SILVA, nascido aproximadamente em 1828. Já era casado no ano de 1859.
- 6 (IV)- JOSÉ, nascido por 1832, também mentecapto, conforme consta do mesmo inventário (nota 21).
- 7 (IV)- JOAQUINA MARIA, nascida por volta de 1831 e casada com JOAQUIM FABRÍCIO DE MOURA ou JOAQUIM MARINHO DE MOURA (nota 21).
- 8 (IV)- PEDRO DE VASCONCELOS E SILVA, nascido por volta de 1836.
- IV- MARIA CÂNDIDA, nascida em Caconde, por volta de 1821, e casada com JOAQUIM TOMÁS DE MESQUITA, filho de José Tomás de Mesquita e de Ana Inácia da Silva, sendo estes moradores no Ribeirão da Fartura, em terras divisando com as de Braz de Vasconcelos.
Joaquim Tomás de Mesquita tinha 23 anos à época do inventário de sua mãe, iniciado a 03-JUL-1844, em Casa Branca.
Conforme se lê no inventário de Ana Maria de Jesus (nº III deste §), tiveram:
- 1 (V)- MARIA JOAQUINA.

§ 7º

- III- FRANCISCO ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº II do § 1º, batizado em São João Del Rei, a 11-NOV-1801 (nota 5).
Foi casado, primeiramente, com INÁCIA MARIA DA CONCEIÇÃO ou INÁCIA MARIA DE JESUS, natural de Mogi-Guaçu e falecida, aos 36 anos de idade, no Bairro do Arraial, em Cajuru, no dia 14-AGO-1848 (nota 9).
Casou-se, pela segunda vez, em Cajuru, no dia 26-JUL-1858, com JUSTINA MARIA DE JESUS, viúva de José Gonçalves de Souza, sepultado em Cajuru (nota 9).
Segundo o livro da Guarda Nacional da Freguesia de Caconde, Francisco Alexandre Luís de Mello era lavrador, morador no Bairro da Fartura e, em 1840, figura como "mudado". Foi alistado, pela primeira vez, em 1833, no Serviço Ordinário do Distrito além Rio Pardo (nota 13). Da lista de eleitores da Freguesia de São Bento de Cajuru, Termo da Vila de Casa Branca, do ano de 1847, consta como sendo casado e negociante (nota 9).

No recenseamento do Bairro do Arraial e Subúrbios, em Cajuru, verifica-se que Inácia Maria da Conceição estava com 30 anos em 1846 (nota 9).

Verifica-se, pelo referido recenseamento, que Francisco Alexandre Luís de Mello teve, de sua primeira mulher, os seguintes filhos (nota 9):

- 1 (IV)- JOAQUIM, com 12 anos de idade em 1846.
- 2 (IV)- MANUEL, com 11 anos de idade.
- 3 (IV)- FRANCISCO, que estava com 5 anos.
- 4 (IV)- JERÔNIMO, com 2 anos.

§ 8º

- III- MARIA LUÍSA DE MELLO, filha do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº II do § 1º, batizada aos 26-NOV-1803, em São João Del Rei (nota 5), e casada com JOÃO MARTINS CAMPANHA, com quem teve, pelo menos:
- 1 (IV)- MARIA, batizada em Caconde, a 03-OUT-1837, tendo como padrinhos Antônio Joaquim de Mello e Mariana Rosa de Jesus.

§ 9º

- III- ALFERES CÂNDIDO LUÍS DE MELLO, filho do Capitão Alexandre Luís de Mello, nº II do § 1º, batizado em Campanha da Princesa, a 03-MAIO-1808 (nota 5). Foi casado com JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO, que contava 28 anos em 1846, conforme recenseamento do Bairro do Arraial, em Cajuru (nota 9).

No ano de 1833 foi alistado, pela primeira vez, no "Servisso Ordinario do Districto além do Rio" da Guarda Nacional da Freguesia de Caconde, sendo lavrador e morador do Bairro da Fartura. No alistamento do serviço ordinário está como "mudado" em 1840(nota 13).

O Alferes Cândido Luís de Mello consta da lista de eleitores da Freguesia de São Bento de Cajuru, no ano de 1847, como sendo negociante e casado (nota 9).

Foi, também, juiz de paz na Freguesia de São Bento de Cajuru (nota 9).

Pelo recenseamento de Cajuru, realizado em 1846, verifica-se que este casal teve os seguintes filhos (nota 9):

- 1 (IV)- ANA, com 3 anos.
- 2 (IV)- ALEXANDRE, com 1 ano.

§ 10º

IV- CORONEL VICENTE FERREIRA DE SILOS PEREIRA, BARÃO DE CASA BRANCA por decreto imperial de 07-MAIO-1887 (nota 22), filho de Domingos Antônio de Silos Pereira e Francisca Luísa de Mello, nº III do § 1º. Era comerciante em Casa Branca.

Foi batizado em Campanha, no dia 31-JAN-1812 (nota 5), mas, conforme se lê na cópia do testamento constante de seu inventário, era natural de São João Del Rei. Faleceu em Casa Branca, a 08-MAIO-1887, com 78 anos de idade.

Teve muitos descendentes de ANTÔNIA MARIA DE OLIVEIRA, bem como da segunda mulher MARIANA UMBELINA DE PÁDUA, BARONESA DE CASA BRANCA.

O Imperador D. Pedro II foi hospedado pelo Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, nas ocasiões em que esteve em Casa Branca: uma em 1878, inaugurando a Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, e outra em 1886 (nota 43).

Vicente Ferreira de Silos Pereira figura como juiz de paz, na ata das eleições para deputados, datada de 30-JAN-1861, registrada no livro nº 5 de escrituras de Casa Branca.

No "Almanak da Província de São Paulo para 1873", verifica-se que foi primeiro suplente do juiz municipal e de órfãos, bem como Chefe do Estado Maior da Guarda Nacional na cidade de Casa Branca.

Foi proprietário das Fazendas Rio Claro e Santa Cruz, no Distrito de Santa Rita do Passa Quatro, bem como de terras da Fazenda Ribeirão de São João ou Rio Doce, conforme se depreende, pelos livros de escrituras de Casa Branca nºs. 1, 4 a 11, nas diversas compras e vendas efetuadas por Vicente Ferreira de Silos Pereira, assim como nas alienações das terras herdadas pelo falecimento de Antônia Maria de Oliveira, que foram realizadas por alguns de seus filhos, entre os anos de 1846 e 1871.

Do inventário do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, processado durante o ano de 1887 em Casa Branca, constam a Fazenda Várzea Grande, em sociedade com Antônio José de Lima; cento e trinta alqueires da Fazenda Ribeirão Preto; quatro alqueires de campos na Fazenda dos Cocais, em Casa Branca; cento e doze alqueires e meio de terras de cultura na fazenda do Bairro do Jacaré, no córrego denominado Coqueiro, na cidade de Araraquara; e mais uma chácara com cafezal formado e benfeitorias, no subúrbio de Casa Branca.

Verifica-se, ainda, no referido inventário, que possuía diversos bens móveis; três escravos; 4,9 kg de prata; dezessete facas de cabo do mesmo metal e o fundo de negócio contendo: fazendas, ferragens, armarinho, molhados, louças, calçados, chapéus, drogas e arreios.

O Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, no testamento feito em Casa Branca e datado de 16-FEV-1878, cuja cópia consta de seu

inventário, pede que seu testamenteiro mande rezar quatro missas pelas almas de seus pais, quatro pela de sua mulher e duas pelas de seus escravos falecidos. Diz, ainda, entre outras coisas, que os herdeiros teriam "...a obrigação de no caso de esgotar os haveres de meu filho José no Hospício de Pedro Segundo todos de comum accordo se prestarão a auxiliá-lo para que não sofra e seja tratado como tem sido até aqui assim mais ficarão obrigados a tratar e zelar de meu irmão Domingos como tenho feito até aqui ..." .

Vicente Ferreira de Silos Pereira era solteiro em outubro de 1832, conforme se verifica no batismo de sua sobrinha Ana Carlota de Feitas (nº V do § 1º), da qual foi padrinho.

Segundo a tradição da família, Antônia Maria de Oliveira teria sido raptada em Sorocaba, para casar com Vicente Ferreira de Silos Pereira, numa ocasião em que este por lá esteve, levando tropas (nota 15).

Do recenseamento de Casa Branca, realizado em 1850, consta que Antônia Maria de Oliveira era natural da Província de São Paulo.

No inventário de Antônia Maria de Oliveira, processado em Casa Branca, verifica-se que faleceu em 03-FEV-1865. O assentamento do seu óbito foi feito no mesmo dia, constando que tinha 55 anos de idade.

A segunda mulher, Mariana Umbelina de Pádua, Baronesa de Casa Branca, falecida em 23-MAR-1919 (nota 23), era filha de José Antônio de Pádua com Maria Constança de Jesus, sendo neta paterna de Rafael Antônio de Lima e Mariana Cândida de Oliveira (nota 24) e neta materna de João Caetano de Lima e de Cecília Rosa de Jesus.

Vicente Ferreira de Silos Pereira teve os seguintes filhos com a primeira mulher:

1 (V)- MARIA LEOPOLDINA DE SILOS (nota 25), que foi batizada em Caldas, no dia 04-AGO-1833, tendo como padrinhos seus avós Domingos Antônio de Silos e Francisca Luísa (nota 5). De seu inventário, processado em Casa Branca, no ano de 1874, consta que faleceu aos 19-MAIO-1873. Em 1849, casou-se com JOSÉ CAETANO DE LIMA, Barão de Mogi-Guaçu (nota 26), nascido em São João Nepomuceno, aos 29-JUL-1821, e falecido em Casa Branca, no dia 22-MAR-1901, filho de João Caetano de Lima com Cecília Rosa de Jesus. Tiveram descendência.

Maria Leopoldina de Silos não alcançou o título nobiliárquico de seu marido, por ter sido concedido após a sua morte.

2 (V)- PAULINA CÂNDIDA DE SILOS, nascida em Casa Branca, no dia 21-JAN-1835, e falecida no mesmo local, em 02-JUN-1883 (nota 27). Casou-se em Casa Branca, no dia 12-SET-1853, com FRANCISCO DE PAULA LIMA, nascido em São João

- Nepomuceno, a 03-OUT-1826, e falecido em Casa Branca, aos 12-MAR-1900, filho de João Caetano de Lima com Cecília Rosa de Jesus. Os padrinhos desse casamento foram Jerônimo José de Carvalho e Antônio Teixeira de Carvalho. Há descendentes.
- 3(V)- ESCOLÁSTICA HERMELINDA DE SILOS PEREIRA, batizada em Casa Branca, no dia 07-JAN-1837, casada com ANTÔNIO FLORIANO DE ARAÚJO CUNHA (nota 28), filho do Tenente-Coronel Joaquim Floriano de Araújo e de Maria Rosa Leopoldina da Cunha, com quem teve descendentes.
- 4 (V)- CORONEL HONÓRIO FERREIRA DE SILOS PEREIRA, vereador e comerciante em Casa Branca, onde foi batizado no dia 13-MAIO-1838. Casou-se com IRIA MALVINA GONÇALVES DOS SANTOS (nota 29), nascida aos 29-AGO-1847, filha do Capitão José Gonçalves dos Santos, que exerceu a vereança na primeira Câmara de Casa Branca, e de Iria Leopoldina de Souza Nogueira de Barros. Com geração (nota 10).
- 5 (V)- JOAQUIM, batizado em Casa Branca, no dia 28-OUT-1839. Deve ter falecido quando criança, pois seu nome não consta dos inventários de seus pais.
- 6 (V)- RITA EMÍLIA DE SILOS (nota 30), batizada em Casa Branca, a 04-JUL-1841, e casada, no mesmo local, aos 18-FEV-1860, com ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA, batizado em São João Nepomuceno, no dia 13-JAN-1839, filho de João Caetano de Lima e Cecília Rosa de Jesus. Com descendência.
- 7 (V)- FRANCISCA AMÉLIA DE SILOS (nota 31), casada com LUÍS CARLOS DE MELLO (nº IV do § 2º retro), com descendência descrita neste trabalho.
- 8 (V)- JOÃO EVANGELISTA FERREIRA DE SILOS, com descendentes (nota 32). Contava 20 anos de idade, em 1865, conforme se verifica no inventário de sua mãe.
Pelo inventário de seu pai, em 1887, constata-se que era casado.
- 9 (V)- ANTÔNIO ANDREAS DE SILOS, nascido por volta de 1846. Casou-se com IRIA NOGUEIRA DE CARVALHO (nota 33), filha de Manuel Joaquim Nogueira e Iria Generosa de São José Carvalho, com quem teve descendência.
- 10 (V)- ANTONIA DOS PASSOS SILOS ou ANTÔNIA ROSA DE SILOS, batizada em Casa Branca, no dia 03-MAR-1848, casada com JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS (nota 34), filho do Capitão José Gonçalves dos Santos e de Iria Leopoldina de Souza Nogueira de Barros. Com geração.
- 11 (V)- VICENTE OSIAS DE SILOS, comerciante em Casa Branca, nascido por volta de 1849, e casado com ANA CONSTANÇA

GONÇALVES DOS SANTOS (nota 35), filha do Capitão José Gonçalves dos Santos com Iria Leopoldina de Souza Nogueira de Barros. Tiveram descendência.

- 12 (V)- ANA AUGUSTA DE SILOS, conhecida, também, por ANA ROSA DE SILOS ou, ainda, ANA BRANDINA DE SILOS. Casada com o CORONEL ANTÔNIO GONÇALVES DOS SANTOS, vereador em Casa Branca (nota 36), filho do Capitão José Gonçalves dos Santos e de Iria Leopoldina de Souza Nogueira de Barros, com geração.
- 13 (V)- JOSÉ CORNÉLIO DE SILOS, batizado em Casa Branca aos 29-SET-1850. Figura como sendo solteiro e "alienado", no inventário do pai.

Com a segunda mulher, Mariana Umbelina de Pádua, Baronesa de Casa Branca, teve:

- 14 (V)- MARIA LEOPOLDINA DE SILOS (nota 25), casada com JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS QUEIRÓS (nota 37), filho do Major Joaquim Gonçalves dos Santos, que foi vereador da primeira Câmara Municipal de São José do Rio Pardo (nota 16), e de sua mulher Rita Isoldina Nogueira Queirós. Tiveram descendência.
- 15 (V)- JOSÉ HONÓRIO DE SILOS, nascido em 14-JUL-1869, foi promotor público, vereador e secretário da Câmara Municipal de São José do Rio Pardo. Casou-se com ADELAIDE ADÉLIA GONÇALVES DOS SANTOS (nota 38), filha do Major Joaquim Gonçalves dos Santos (nota 16) e de Rita Isoldina Nogueira Queirós. Há descendência.
- 16 (V)- PEDRO EVANGELISTA DE SILOS, casado com FRANCISCA CORRÊA (nota 39), filha do Coronel Antônio José Corrêa, 3º Barão do Rio Pardo, deputado provincial e prefeito de Casa Branca (nota 40), com Escolástica Umbelina de Oliveira Lima. Com geração.
- 17 (V)- INÊS CÂNDIDA DE SILOS, casada com ASTOLFO RIBEIRO DE NORONHA (nota 41), filho de Felipe de Miranda Noronha e Rita da Silva, com descendentes.
- 18 (V)- RITA AMÉLIA DE SILOS ou RITA PLACIDINA DE SILOS, casada com JOSÉ AVELINO MARTINS FERREIRA (nota 30).
- 19 (V)- FRANCISCA AUGUSTA DE SILOS (nota 31), casada com JAIME FERNADES ROSA. Em Batatais, foi encontrado um pedido de licença, datado de 29-NOV-1899, feito pelo Vigário Vicente Passos, ao Cônego Júlio Marcondes, para celebrar, à noite, o casamento deste casal.
- 20 (V)- LUÍS GONZAGA DE SILOS, nascido a 07-AGO-1883 e falecido em 02-FEV-1974. Foi presidente da Câmara de Vereadores e prefeito no Município de Casa Branca. Casou-se, pela

primeira vez, com sua sobrinha-bisneta HERMENGARDA DE CASTRO CARVALHO (nota 42), filha do Deputado Francisco Tomás de Carvalho e Adelina Augusta de Castro, com descendência.

Luís Gonzaga de Silos foi casado, pela segunda vez, com IRACEMA DE CASTRO CARVALHO, também sua sobrinha-bisneta (nota 44), filha de Olímpio Tomás de Carvalho e Leopoldina de Castro, com geração.

§ 11º

IV- MARIA BENEDITA DE SILOS PEREIRA, natural de Campanha, onde nasceu por volta de 1815, falecida em Caldas, no dia 07-JUN-1875, filha de Domingos Antônio de Silos Pereira com Francisca Luísa de Mello - nº III do § 1º.

Casou em Caldas, no dia 16-JUL-1828, com FRANCISCO ANTÔNIO DE FREITAS, filho de Antônio Joaquim de Freitas e sua primeira mulher Custódia Maria Gonçalves (nota 5).

Verifica-se, no inventário de Maria Benedita de Silos Pereira, encontrado em Caldas, iniciado em 19-JAN-1876, que Francisco Antônio de Freitas desistiu de sua meação e os irmãos abdicaram as suas partes na herança em benefício das irmãs Maria Emília, Ana e Paulina, solteiras naquela data. A falecida deixou: uma casa no largo da cidade e alguns insignificantes trastes de casa, velhos.

Tiveram os seguintes filhos:

- 1 (V)- HERCULANO, batizado em Caldas, no dia 27-JUL-1829, sendo seu padrinho Domingos Antônio de Silos Pereira, por procuração apresentada de Augusto Mandroti, solteiro, e sua madrinha Francisca Luísa (nota 5).
- 2 (V)- ANTÔNIO JOAQUIM DE FREITAS, que figura como casado no inventário de sua mãe, em 1876.
- 3 (V)- JOAQUIM CARLOS DE SILOS PEREIRA, casado com ANA RITA DO CARMO, nascida por volta de 1851.
- 4 (V)- ALFERES ALEXANDRE LUÍS DE MELLO, que aparece no inventário de sua mãe como sendo casado e morador em São João do Rio Claro.
- 5 (V)- JOSÉ LUÍS DE MELLO, falecido em Caldas, aos 22-NOV-1875, com 36 anos, solteiro.
- 6 (V)- MARIA EMÍLIA DE SILOS PEREIRA, que foi inventariante do espólio de sua mãe, tinha 30 anos e era solteira em 1876.
- 7 (V)- ANA LEOPOLDINA DE SILOS PEREIRA, casada com JOSÉ CAETANO DE FIGUEIREDO, que segue.
- 8 (V)- GABRIEL CONSTANTINO DE SILOS PEREIRA, batizado em Caldas, a 12-ABR-1852 (nota 5).
- 9 (V)- MARIANA, batizada em Caldas, no dia 13-FEV-1855 (nota 5).

- 10 (V)- PAULINA AMÉLIA DE SILOS PEREIRA, com 17 anos em 1876, conforme consta do inventário de sua mãe.
- 11 (V)- BALBINA EDALINA PEREIRA, casada com ANTÔNIO ISIDORO MARTINS, que assinava a rogo por sua mulher, desistindo da herança, por ela não saber ler nem escrever. Foram moradores em Caconde.

V- ANA LEOPOLDINA DE SILOS PEREIRA, que foi batizada em Caldas, no dia 11-JUN-1850, tendo como padrinhos Honório Ferreira de Silos Pereira e Maria Leopoldina, mulher de José Caetano (nota 5). Faleceu em Caldas, no dia 11-JAN-1913, conforme consta de seu inventário. Casou-se, pela primeira vez, com JOSÉ CAETANO DE FIGUEIREDO e, a segunda vez, com FRANCISCO MARCELINO DUARTE, de quem não teve filhos.

No inventário de José Caetano de Figueiredo, iniciado em Caldas, aos 21-OUT-1894, vê-se que deixou uma sorte de terras da Fazenda Rio Verde, em Caldas, tida em sociedade com seus irmãos.

José Caetano de Figueiredo e Ana Leopoldina de Silos Pereira tiveram uma única filha:

- 1 (VI)- GABRIELA BENEDITA DA CONCEIÇÃO, solteira, com 50 anos de idade, segundo o inventário de sua mãe, processado em Caldas, iniciado em 18-ABR-1928.

§ 12º

IV- JOAQUINA CÂNDIDA DE SILOS PEREIRA ou JOAQUINA CÂNDIDA DO SACRAMENTO, filha de Domingos Antônio de Silos Pereira e Francisca Luísa de Mello, nº III do § 1º, batizada no dia 01-JAN-1824, em Caldas, tendo como padrinhos o Reverendo Francisco de Paula Carvalho Pinto e Ana Carlota de Silos Pereira, com procuração apresentada por Joaquina Cândida de Souza, mulher de Francisco Inácio (nota 5). Foi casada com o italiano JOSÉ ANTÔNIO LACORTE, natural de Sapri (nota 45).

Joaquina Cândida do Sacramento faleceu em 11-DEZ-1869, conforme consta de seu inventário. Seu óbito foi encontrado em Caldas, com data de 12-DEZ-1869 (nota 5).

O inventário de Joaquina Cândida do Sacramento, que se processou em Caldas, foi iniciado no dia 12-AGO-1880. De maior valor consta somente uma morada de casa, situada no largo da cidade de Caldas, muito deteriorada, avaliada em 250\$000.

Por este inventário verifica-se que José Antônio Lacorte estava morando na Vila de Socorro do Município de Bragança, onde veio a se casar, pela segunda vez, em 22-JUL-1873, com Alexandrina Maria de Jesus, natural de Socorro, filha de Inácio Alves de Oliveira e Gertrudes Maria de Jesus.

José Antônio Lacorte e Joaquina Cândida de Silos Pereira tiveram os seguintes filhos, todos residentes em Socorro na época do inventário da mãe:

- 1 (V)- LUÍS ANTÔNIO LACORTE, natural de Caldas, onde nasceu por volta de 1860.
- 2 (V)- FRANCISCO ANTÔNIO LACORTE, casado com MARIANA GOMES, que segue.
- 3 (V)- JOAQUINA CÂNDIDA, que tinha 14 anos no ano do inventário da mãe e estava casada com NICOLAU RASOPPI ou NICOLAU RAXOPPOLI, como também aparece.

V- FRANCISCO ANTÔNIO LACORTE, nascido em Caldas, por volta de 1862, casado com MARIANA GOMES, natural de Conceição dos Ouros, filha de Pedro José Veríssimo de Carvalho e Teresa Maria Gomes (nota 45), tiveram:

- 1 (VI)- OLÍMPIA LACORTE, nascida em 1887 e falecida no ano de 1949. Foi casada com JOSÉ DO PATROCÍNIO PIRATININGA, que nasceu em 1886 e faleceu em 1935. Com descendentes (nota 45).
- 2 (VI)- HORALINA LACORTE, casada com o pintor JOSÉ PERETTO, com escendência (nota 45).

§ 13º

V- BARTOLOMEU DE SILOS PEREIRA, filho de Antônio Joaquim de Freitas e de Ana Carlota de Silos Pereira (nº IV do § 1º), batizado em Caldas, no dia 17-MAIO-1849 (nota 5). Faleceu no dia 10-MAIO-1917, conforme consta de seu inventário processado em Caldas e iniciado aos 25-JUN-1917. Casou-se com IRIA VIRGÍNIA DE CARVALHO.

Já aparece casado, no inventário de sua mãe, em 1879.

Do inventário de Bartolomeu de Silos Pereira, constam terras em comum com Cândido Ridolfi, José Marques e outros, no local chamado Bugres; 6 alqueires de campos e capoeiras no lugar denominado Campinas; mais 4 alqueires na divisa de Campinas e, ainda, um alqueire e meio na fronteira com o Bugres.

Tiveram a seguinte descendência, segundo seu inventário:

- 1 (VI)- MARIA VIRGÍNIA DE CARVALHO, casada com MANUEL JACINTO DE OLIVEIRA.
- 2 (VI)- FRANCISCA CARLOTA DE FREITAS, casada com JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO.
- 3 (VI)- JOÃO CÂNDIDO DE CARVALHO, maior, solteiro em 1917.
- 4 (VI)- ANTÔNIO JOAQUIM DE FREITAS, com descendência, que segue.

- VI- ANTÔNIO JOAQUIM DE FREITAS, que foi casado, já sendo falecido em 1917, conforme o inventário de seu pai, com os seguintes filhos:
- 1 (VII)- FRANCISCA MARIA DE CARVALHO, casada com BENEDITO JOSÉ NOGUEIRA.
 - 2 (VII)- IRIA.
 - 3 (VII)- MARIA.
 - 4 (VII)- JOÃO.
 - 5 (VII)- FRANCISCO.

§ 14º

- V- MARIA DO CARMO DE MELLO (Cotinha), filha do Capitão Luís Carlos de Mello, nº IV do § 2º, e de sua primeira mulher Francisca Amélia de Silos, nº 7(V) do § 10º. Casada com seu primo ADOLFO DE OLIVEIRA LIMA, que exerceu a vereança em São José do Rio Pardo (nota 16), filho de Antônio José de Lima e Rita Emília de Silos, nº 6(V) do § 10º. Tiveram:
- 1 (VI)- ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA (Doca), que faleceu solteiro.
 - 2 (VI)- BENEDITO DE LIMA, casado com BENEDITA ..., com descendência.
 - 3 (VI)- JOSÉ DE LIMA, casado com TOSCA GAIOFATO.
 - 4 (VI)- MARIA APARECIDA DE LIMA (Iaiá), professora em São José do Rio Pardo, onde foi, também, conhecida doceira.
 - 5 (VI)- FÁBIO DE LIMA casou-se com AMÉRICA SBERCI.
 - 6 (VI)- ALMERINDA, falecida, solteira.

§ 15º

- V- FRANCISCO LUÍS DE MELLO, filho do Capitão Luís Carlos de Mello e sua primeira mulher Francisca Amélia de Silos - respectivamente números IV do § 2º e 7(V) do § 10º. Casado com ERNESTINA DE LIMA (Nezinha), tiveram:
- 1 (VI)- PEDRO DE MELLO, casado.
 - 2 (VI)- JOVINO.
 - 3 (VI)- JANCINIA DE MELLO (Ceci).
 - 4 (VI)- ISAURA DE MELLO, casada com ARNALDO AGUIAR.
 - 5 (VI)- RUI.
 - 6 (VI)- DÁCIO.

§ 16º

- V- MARIA DAS DORES DE MELLO, filha do Capitão Luís Carlos de Mello (nº IV do § 2º) e sua segunda mulher Maria Emília de Lima, casada com EVARISTO DE CASTRO LIMA, filho de João Caetano de Lima e de Francisca Cândida de São José. Tiveram:

- 1 (VI)- LUÍS DE MELLO LIMA, casado com ALTINA CASTRO, com os seguintes descendentes:
- 1 (VII)- ROBERTO DE CASTRO LIMA, natural de Casa Branca, onde nasceu em 15-DEZ-1925, casado com CONSUELO PEDREGAL, pais de:
- 1 (VIII)- ROBERTO TADEU PEDREGAL CASTRO LIMA, casado com ISABEL APARECIDA MALDONADO.
- 2 (VIII)- MARIA CONSUELO PEDREGAL CASTRO LIMA.
- 3 (VIII)- LUÍS ANTÔNIO PEDREGAL CASTRO LIMA, casado com DENISE KOLBER.
- 4 (VIII)- CARLOS EDUARDO PEDREGAL CASTRO LIMA, casado com ROSÂNGELA APARECIDA DE SANTIS.
- 5 (VIII)- RENATO CÉSAR PEDREGAL CASTRO LIMA.
- 2 (VII)- JOÃO LUÍS DE CASTRO LIMA, nascido em Tambaú, no dia 27-JUL-1927. Casou-se com ANGELINA RAGUSA, com quem teve:
- 1 (VIII)- JOSÉ LUÍS DE CASTRO LIMA, nascido no dia 13-ABR-1953, casou-se com CÁSSIA MARIA XAVIER CAMARGOS, pais de:
- 1 (IX)- ÉRICO CAMARGOS CASTRO LIMA.
- 2 (IX)- JÉSSICA CAMARGOS CASTRO LIMA.
- 3 (VII)- RUBENS DE MELLO, nascido no dia 01-JUN-1929, em Tambaú. Casado com IRACEMA MARIA DE JESUS, sendo pais de:
- 1 (VIII)- RUBENS DE MELLO JÚNIOR.
- 4 (VII)- JOSÉ EVARISTO DE LIMA, natural de Tambaú, onde nasceu em 10-JUN-1930. Casado com MARIA DE LOURDES DA COSTA LIMA, tiveram:
- 1 (VIII)- MARIA LÚCIA CASTRO DE LIMA, casada com DARYOUSH TOLOUEI.
- 2 (VIII)- LUÍS FRANCISCO CASTRO DE LIMA, casado com MARIA DA GRAÇA ZENI.
- 3 (VIII)- JOÃO CARLOS CASTRO DE LIMA, casado com MARIA DE FÁTIMA CAETANO.
- 5 (VII)- MARIA TEREZINHA DE LIMA, nascida aos 31-DEZ-1933, em Tambaú. Casada com VICENTE PAULO LAZARO, pais de:
- 1 (VIII)- LUÍS VICENTE DE LIMA LAZARO.
- 6 (VII)- ANTÔNIO RICARDO DE LIMA, nascido em Tambaú, no dia 21-ABR-1935.

- 7 (VII)- FRANCISCO DE CASTRO LIMA, nascido aos 21-DEZ-1938, em Casa Branca, e casado com NEUZA MARTINS. Tiveram:
- 1 (VIII)- MÁRCIA DE CASTRO LIMA, que faleceu solteira.
 - 2 (VIII)- PAULO SÉRGIO DE CASTRO LIMA, dentista, casado com LEILANE GEMINIANO RODRIGUES.
 - 3 (VIII)- RENATA DE CASTRO LIMA, médica.
 - 4 (VIII)- ALEXANDRE DE CASTRO LIMA.
- 8 (VII)- NELSON DE CASTRO LIMA, nascido em Casa Branca no dia 20-NOV-1942, já falecido. Foi casado com MARIA IMACULADA MIRANDA. Pais de:
- 1 (VIII)- LEANDRO DE CASTRO LIMA.
- 2 (VI)- MAURO DE MELLO LIMA, casado com ISAURA DE VASCONCELOS PINHO, tiveram:
- 1 (VII)- MARIA DA GLÓRIA DE PINHO LIMA, casada com CLÓVIS BORTOT. Pais de:
 - 1 (VIII)- ADRIANA MARIA DE LIMA BORTOT.
 - 2 (VIII)- MARIA PAULA DE LIMA BORTOT.
 - 3 (VIII)- FABIANA DE LIMA BORTOT.
- 3 (VI)- DALVA MARIA DE MELLO LIMA, que se casou com JOSÉ ANTÔNIO PERRELLA, tiveram:
- 1 (VII)- JOSÉ MARIA DE LIMA PERRELLA, casado com RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA, pais de:
 - 1 (VIII)- ANA DE FÁTIMA OLIVEIRA PERRELLA, casada com JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA TORRES.
 - 2 (VII)- MARIA BENEDITA DE LIMA PERRELLA (lota) casou-se com JOSÉ ANTÔNIO BALESTIERI, tiveram:
 - 1 (VIII)- FILOMENA MARIA PERRELLA BALESTIERI, casada com RUI BRASILEIRO BORGES.
 - 2 (VIII)- JOSÉ BENEDITO PERRELLA BALESTIERI, casado com FÁTIMA CRISTINA MANENTI, pais de
 - 1 (IX)- FERNANDO.
 - 3 (VIII)- JOSÉ ANTÔNIO PERRELLA BALESTIERI, casado com LEDA DE ALMEIDA.
- 4 (VI)- MARIA DO PATROCÍNIO (Cota), falecida, solteira.
- 5 (VI)- FRANCISCA DE MELLO LIMA (Ceci), casada com JOSÉ RIBEIRO FRANÇA, sem descendentes.
- 6 (VI)- CLARICE DE MELLO LIMA casou-se com JOSÉ DE LIMA CASTRO, filho de João Pereira de Castro e Teresa Constança da Cunha. Tiveram:

- 1 (VII)- JOSÉ ANTÔNIO LIMA CASTRO, casado com JUANITA BONA VOGLIA.
- 2 (VII)- MÁRIO CÉSAR LIMA CASTRO, casado com EUNICE PEREIRA.
- 3 (VII)- RAIMUNDO LIMA CASTRO, casado com CONCEIÇÃO ZENY DIAS.
- 4 (VII)- HÉLIO LIMA CASTRO, casado com VERA LÚCIA MARTINS.
- 5 (VII)- MARIA CATARINA DE LIMA CASTRO, casada com ROBERTO DINIZ.
- 6 (VII)- MARIA TERESA DE LIMA CASTRO, casada com PAULO WIESE.
- 7 (VI)- PAULINA, religiosa (Irmã Maria Emília), falecida.
- 8 (VI)- ADEMAR DE LIMA, falecido, solteiro
- 9 (VI)- JOÃO CAETANO DE LIMA, casado com NAIR AZEVEDO MARQUES, com os filhos:
 - 1 (VII)- MAURÍCIO DE AZEVEDO LIMA, casado com ELVIRA ANTUNES.
 - 2 (VII)- MÁRCIO DE AZEVEDO LIMA, casado com JUTILANDA PRINHOLATO.
 - 3 (VII)- MAURO DE AZEVEDO LIMA, casado com CECÍLIA MARIA ARRUDA.
 - 4 (VII)- LUZIA HELENA, falecida, solteira.
- 10 (VI)- EVARISTO DE CASTRO LIMA, falecido, solteiro.

§ 17º

- V- AULINA DE MELLO (Noca), filha do Capitão Luís Carlos de Mello, nº IV do § 2º, nascida no dia 27-ABR-1878 e falecida a 05-DEZ-1949 em São José do Rio Pardo, casada com ANTÔNIO CAETANO DE LIMA, conhecido pela alcunha de TOTÓ DE MELLO, nascido em Casa Branca, no dia 21-JUN-1876, falecido em São José do Rio Pardo, aos 18-JAN-1955, filho de João Caetano de Lima e Francisca Cândida de São José.

Antônio Caetano de Lima foi vereador em São José do Rio Pardo (nota 16).

Foram proprietários da Fazenda Santa Maria da Fartura, em São José do Rio Pardo. Tiveram a seguinte descendência:

- 1 (VI)- JOSÉ CAETANO DE LIMA, advogado, casado com LÍGIA COSTA MONTEIRO, professora (ver RV, pág. 309, nº 4-8). Faleceram, sem descendência. Foram proprietários da Fazenda Esmeralda, em São José do Rio Pardo.
- 2 (VI)- GUIOMAR DE MELLO LIMA, nascida em Casa Branca, a 02-MAIO-1899, e falecida em São José do Rio Pardo, no dia 15-SET-1991. Foi casada com CLÓVIS PACHECO SILVEIRA (ver

RIHGSP, vol. XLIII, pág. 138, nº 9-3), nascido aos 16-MAR-1897, em Amparo, tabelião em São José do Rio Pardo, onde faleceu em 17-MAIO-1976. Foram proprietários da Fazenda Santa Maria da Fartura, cuja casa-sede pertence, atualmente, aos seus filhos. Tiveram:

- 1 (VII)- MARIA DO CÉU DE LIMA SILVEIRA (Céli), nascida no dia 14-JUN-1924, em São José do Rio Pardo, onde se casou, no dia 09-MAIO-1964, com JOSÉ NOGUEIRA DIAS, viúvo de Ofélia Christiani, nascido aos 23-ABR-1926, em São José do Rio Pardo, e falecido, no mesmo local, no dia 02-OUT-1979. Pais de:
 - 1 (VIII)- FLÁVIA SILVEIRA DIAS, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 05-FEV-1965.
- 2 (VII)- MARIA LÚCIA DE LIMA SILVEIRA, nascida em São José do Rio Pardo, a 02-FEV-1926, falecida. Foi casada com ALNY GUIMARÃES. Não tiveram filhos.
- 3 (VII)- ROSA MARIA DE LIMA SILVEIRA, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 16-JUN-1929, casada com ANTÔNIO MELLO PAULA LIMA (Galvão), nº 8(VI) do § 20º adiante. Sem geração.
- 4 (VII)- CELINA DE LIMA SILVEIRA, nascida aos 24-JUN-1930, em São José do Rio Pardo, onde casou a 17-JAN-1957, com IRINEU ZANATTA JÚNIOR, comerciante, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 17-JUN-1922. Tiveram três filhos, todos naturais de São José do Rio Pardo:
 - 1 (VIII)- LUÍS CARLOS SILVEIRA ZANATTA (Cacá), dentista, nascido a 06-DEZ-1958, casado em São Paulo, no dia 19-ABR-1983, com LUCIANA STOCCO, nascida em São Paulo, aos 16-DEZ-1957, pais de:
 - 1 (IX)- LUCAS STOCCO ZANATTA, nascido no dia 09-SET-1987, em São Paulo.
 - 2 (IX)- CAMILA STOCCO ZANATTA, nascida no dia 01-MAIO-1990, na cidade de São Paulo.
 - 2 (VIII)- PAULO RUBENS SILVEIRA ZANATTA, médico, nascido no dia 09-ABR-1960, casado no ano de 1983, em São José do Rio Pardo, com MÔNICA MACHADO PEROCCO, nascida em 18-OUT-1959, na cidade de São José do Rio Pardo, com os filhos:

- 1 (IX)- RAFAEL PEROCCO ZANATTA, nascido na cidade de São José do Rio Pardo, em 10-MAIO-1984.
- 2 (IX)- DANIELA PEROCCO ZANATTA, nascida no dia 17-ABR-1985, em São José do Rio Pardo.
- 3 (VIII)- JOSÉ CÁSSIO SILVEIRA ZANATTA, publicitário, nascido aos 15-OUT-1961, casado em Santos, a 02-OUT-1993, com BEATRIZ BAILÃO MOLINARI, nascida em Santos, no dia 17-MAIO-1965.
- 5 (VII)- ANTÔNIO CÂNDIDO DE LIMA SILVEIRA (Toni), fazendeiro em São José do Rio Pardo, onde nasceu aos 28-JUL-1932. Casou-se a 06-JAN-1942, em São José do Rio Pardo, com MARIA CECÍLIA CORSI NOGUEIRA, nascida no dia 17-MAIO-1942, em São Sebastião da Gramma, pais de:
 - 1 (VIII)- MARIA ESTHER NOGUEIRA SILVEIRA, nutricionista, nascida aos 28-DEZ-1967, em São José do Rio Pardo, onde veio a se casar, no dia 17-NOV-1995, com CÉLIO HENRIQUE DIAS LIMA, natural de Mococa, nascido a 09-JUL-1961.
 - 2 (VIII)- RODRIGO OTÁVIO NOGUEIRA SILVEIRA, nascido no dia 09-DEZ-1969, em São José do Rio Pardo, e falecido, na mesma cidade, aos 31-JAN-1993.
- 6 (VII)- PAULINA DE LIMA SILVEIRA, nascida em São José do Rio Pardo, aos 27-NOV-1933, casada, na mesma cidade, a 08-SET-1951, com Renato de Salles Abreu, juiz de direito, nascido em Jaú, no dia 11-OUT-1920, e falecido em São Paulo, a 18-JAN-1976. Tiveram:
 - 1 (VIII)- LUÍS ANTÔNIO DE SALLES ABREU, juiz de direito, nascido em São Paulo, no dia 04-NOV-1952. Casou-se em São Carlos, aos 23-JUN-1990, com CAROLINA DAGNONE, nascida em 14-NOV-1968, em São Carlos, pais de:
 - 1 (IX)- LAURA DAGNONE DE SALLES ABREU, nascida em São Paulo, no dia 16-FEV-1993.
 - 2 (VIII)- RENATO DE SALLES ABREU FILHO, juiz de direito, nascido a 08-JAN-1954, na cidade

- de São Paulo, onde se casou, no ano de 1990, com ANA LÚCIA SARTORI, nascida em São Paulo, no dia 16-JUN-1965, tiveram:
- 1 (IX)- RENATO DE SALLES ABREU NETO, nascido na cidade de São Paulo, no dia 04-JAN-1991.
 - 2 (IX)- RICARDO DE SALLES ABREU, nascido aos 24-DEZ-1991, em São Paulo.
- 3 (VIII)- CLARINDO DE SALLES ABREU NETO (Caco), nascido no dia 05-NOV-1956, em São Paulo, onde veio a se casar, em 25-JUN-1983, com ELIANE LEONOR KIEFFER, nascida em São Paulo, aos 24-NOV-1958, com quem teve:
- 1 (IX)- MARINA DE SALLES ABREU, nascida em 20-JUL-1984, na cidade de São Paulo.
 - 2 (IX)- RENATA DE SALLES ABREU, nascida em São Paulo, a 07-DEZ-1986.
- 4 (VIII)- MAURÍCIO DE SALLES ABREU, economista, nascido em 03-ABR-1961, na cidade de São José do Rio Pardo, casado em Belo Horizonte, no dia 27-JUL-1991, com SIMONE MELO, nascida aos 24-FEV-1963, em Belo Horizonte. Pais de:
- 1 (IX)- EDUARDO MELO DE SALLES ABREU, nascido em São Paulo, no dia 29-MAR-1996.
- 7 (VII)- ADRIANO DE LIMA SILVEIRA, bancário, formado em medicina veterinária, nascido em São Paulo, aos 31-JUL-1935, e casado em São Paulo, no dia 08-DEZ-1962, com REGINA HELENA SOUZA MAZZILLI, professora, natural de Caconde, onde nasceu a 17-SET-1934. Tiveram:
- 1 (VIII)- MARIA LÚCIA MAZZILLI SILVEIRA (Totóta), natural de São Paulo, onde nasceu em 30-AGO-1963. Casou-se em São José do Rio Pardo, no dia 30-SET-1988, com MÁRCIO ANTÔNIO SASSO, advogado, nascido a 08-JUN-1956, em São José do Rio Pardo, pais de:

- 1 (IX)- ANA MARIA SILVEIRA SASSO, nascida no dia 14-ABR-1991, em São José do Rio Pardo.
- 2 (IX)- ANA PAULA SILVEIRA SASSO, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 13-ABR-1996.
- 2 (VIII)- ADRIANO DE LIMA SILVEIRA FILHO (Pito), agrônomo, nascido na cidade de São Paulo, no dia 18-NOV-1964.
- 3 (VIII)- ANA AMÉLIA MAZZILLI SILVEIRA (Béia), nascida em São Paulo, no dia 09-JUN-1966, casada, em São José do Rio Pardo, com EDSON LUÍS LATARO (Branco), nascido em Ribeirão Preto, aos 23-AGO-1963, pais de:
 - 1 (IX)- ANA CAROLINA SILVEIRA LATARO, nascida em São José do Rio Pardo, aos 28-AGO-1987.
 - 2 (IX)- MURILO SILVEIRA LATARO, nascido no dia 13-FEV-1991, em São José do Rio Pardo.
- 4 (VIII)- ALEXANDRE MAZZILLI SILVEIRA, nascido na cidade de São José do Rio Pardo, no dia 07-MAIO-1970.
- 8 (VII)- CLÓVIS PACHECO SILVEIRA FILHO, juiz de direito, nascido em São José do Rio Pardo, a 02-JUL-1938. Casou-se no dia 11-DEZ-1965, em São José do Rio Pardo, com MARIA LÚCIA MOREIRA, nascida em São Sebastião do Paraíso, em 17-JAN-1943, tendo como filhos:
 - 1 (VIII)- MARIA CÁSSIA MOREIRA SILVEIRA, nascida em São Paulo, aos 24-JAN-1970, casada em São José do Rio Pardo, com CÉLIO BAPTISTELLA JÚNIOR, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 14-JUN-1965, pais de:
 - 1 (IX)- MARÍLIA SILVEIRA BAPTISTELLA, nascida em São José do Rio Pardo, aos 21-AGO-1991.
 - 2 (VIII)- ANDRÉ MOREIRA SILVEIRA, nascido em Bebedouro, no dia 17-OUT-1979, e falecido em São José do Rio Pardo, aos 20-MAR-1985.
 - 3 (VIII)- MARIANA MOREIRA SILVEIRA, nascida em Ribeirão Preto, no dia 17-OUT-1983.

- 4 (VIII)- FILIPE MOREIRA SILVEIRA, natural de Bebedouro, onde nasceu em 08-JUL-1985.
- 3 (VI)- CAETANO DE LIMA, casado com ADA VIOLA, sem descendentes.
- 4 (VI)- FRANCISCA CÂNDIDA MELLO LIMA (Ninice), nascida em 03-SET-1905, na cidade de São José do Rio Pardo, onde veio a falecer, no dia 19-AGO-1990. Casou-se a 08-JAN-1927, em São José do Rio Pardo, com OTACÍLIO DE CASTRO CARVALHO, nascido em 12-MAR-1899, na cidade de Casa Branca, e falecido em São José do Rio Pardo, aos 19-MAR-1986, bisneto do Barão de Mogi-Guaçu com Maria Leopoldina de Silos - nº 1(V) do § 10º retro (nota 46). Tiveram:
- 1 (VII)- RICARDO DE LIMA CARVALHO, nascido a 01-JUL-1930, em São José do Rio Pardo, e falecido, na mesma cidade, no dia 29-MAIO-1970.
- 2 (VII)- LUCILA DE LIMA CARVALHO, nascida no dia 12-NOV-1934, em São José do Rio Pardo, onde se casou, no dia 17-JAN-1957, com LUÍS FERNANDO DÓRIA VASCONCELLOS (Lula), nascido a 09-MAIO-1929, filho de Diógenes Pupo Vasconcellos (ver GC, pág. 60, 6N26) e Maurícia Dória. Tiveram a seguinte descendência:
- 1 (VIII)- MAURÍCIA CARVALHO VASCONCELLOS, nascida em São Paulo, no dia 05-NOV-1957.
- 2 (VIII)- LUÍS FERNANDO DÓRIA VASCONCELLOS FILHO (Zizi), engenheiro, nascido a 07-JAN-1959, em São Paulo, onde veio a se casar, no dia 08-OUT-1988, com TAÍS ARGEMIRA FILIPOZZI, nascida em São Paulo, aos 24-OUT-1957, pais de:
- 1 (IX)- CAIO FILIPOZZI VASCONCELLOS, nascido em 19-SET-1989, na cidade de São Paulo.
- 3 (VIII)- VERA REGINA CARVALHO VASCONCELLOS, nascida a 08-SET-1960, em São Paulo, cidade onde veio se casou, no dia 12-MAIO-1984, com RICARDO DE OLIVEIRA LIMA, nascido em 28-ABR-1957, pais de:
- 1 (IX)- OTÁVIO VASCONCELLOS DE OLIVEIRA LIMA, natural de São Paulo, nascido em 28-JUN-1985.

- 2 (IX)- CARLOS EDUARDO VASCONCELLOS DE OLIVEIRA LIMA, nascido no dia 03-DEZ-1986, em São Paulo.
- 3 (VII)- REGINA MARIA DE LIMA CARVALHO, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 17-SET-1939. Casou-se em São Paulo, aos 14-DEZ-1963, com CÍCERO LEOPOLDO E SILVA DE CARVALHO, nascido em São Paulo, a 03-NOV-1936, com quem teve a filha:
 1 (VIII)- MARIA ROSA LEOPOLDO E SILVA DE CARVALHO, dentista, natural de São José do Rio Pardo, nascida no dia 06-SET-1965.
- 4 (VII)- PAULINA DE LIMA CARVALHO, nascida em São José do Rio Pardo, aos 19-ABR-1943, e casada, no dia 06-DEZ-1969, em São Paulo, com JOSÉ FERNANDO ABATTE, nascido em Pinhal, aos 26-JAN-1943, pais de:
 1 (VIII)- FERNANDA DE CARVALHO ABATTE, nascida em São Paulo, a 08-OUT-1970.
 2 (VIII)- LUCIANA DE CARVALHO ABATTE, nascida em São Paulo, no dia 23-NOV-1973.
- 5 (VI)- MARIA EMÍLIA DE MELLO LIMA, nascida em Casa Branca, a 01-NOV-1912. Casou-se em São José do Rio Pardo, no dia 06-JAN-1936, com JOSÉ PEREIRA MARTINS DE ANDRADE FILHO (ver MTFJ, pág. 463, nº 2-6), fazendeiro em São José do Rio Pardo, onde nasceu a 11-FEV-1912. Tiveram:
 1 (VII)- MARIA GILDA DE LIMA ANDRADE, nascida em 11-OUT-1936, em São José do Rio Pardo, onde se casou, aos 27-MAIO-1957, com AUGUSTO CUNHA NETO, nascido no dia 19-FEV-1929, em Cataguases, tendo falecido no mesmo local, a 06-FEV-1983. Tiveram:
 1 (VIII)- MARIA ALICIA ANDRADE CUNHA, nascida a 08-JUL-1958, em São José do Rio Pardo, onde veio a se casar, no dia 25-JUL-1981, com LUÍS RÉGIS MOREIRA CAMPOS, nascido em Itanhandu, aos 27-OUT-1951, pais de:
 1 (IX)- MARINA DA CUNHA CAMPOS, nascida em Três Pontas, no dia 10-JUN-1982.
 2 (IX)- MARIANA DA CUNHA CAMPOS, nascida no dia 27-OUT-1984, em São José do Rio Pardo.

- 3 (IX)- ANTÔNIO AUGUSTO DA CUNHA CAMPOS, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 12-OUT-1989.
- 2 (VIII)- MARIA CLÁUDIA ANDRADE CUNHA, nascida no dia 11-NOV-1959, em São José do Rio Pardo, e casada, na mesma cidade, em 05-MAIO-1984, com SÉRGIO TATAREN, natural de Guarapuava, onde nasceu a 03-MAIO-1958, com quem teve:
- 1 (IX)- AUGUSTO CUNHA TATAREN, nascido em Juiz de Fora, aos 23-JUN-1985.
- 2 (IX)- JÚLIA CUNHA TATAREN, nascida no dia 10-JAN-1989, em São José do Rio Pardo.
- 3 (VIII)- EDGARD CUNHA NETO, nascido no dia 06-SET-1964, em Cataguases, onde se casou no ano de 1986, com CLÁUDIA GONÇALVES DE SOUZA, natural de Cataguases, nascida a 04-MAIO-1970, com quem teve a filha:
- 1 (IX)- BÁRBARA GONÇALVES DE SOUZA CUNHA, nascida no dia 19-DEZ-1986, em Cataguases.
- 4 (VIII)- MARIA CRISTINA ANDRADE CUNHA, nascida em Cataguases, no dia 14-AGO-1972.
- 2 (VII)- ARLETE DE LIMA ANDRADE, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 15-ABR-1938, e casada, neste mesmo local, aos 28-NOV-1961, com LIBÂNIO BARBOSA (Maninho), nascido em Tambaú, a 09-OUT-1932, e falecido em São José do Rio Pardo, a 01-JAN-1993. Tiveram:
- 1 (VIII)- LUCIANO DE ANDRADE BARBOSA (Lim), nascido a 09-OUT-1962, em São José do Rio Pardo, onde se casou, no dia 29-MAIO-1987, com VÂNIA APARECIDA VOLTARELLI, natural de São José do Rio Pardo, nascida em 05-FEV-1969. Pais de:
- 1 (IX)- LUCIANA VOLTARELLI BARBOSA, nascida em São José do Rio Pardo, aos 23-JUL-1989.
- 2 (IX)- MARIA TERESA VOLTARELLI BARBOSA, nascida no dia 23-

- AGO-1991, em São José do Rio Pardo.
- 2 (VIII)- MARIA BEATRIZ DE ANDRADE BARBOSA, nascida aos 28-JAN-1964, na cidade de São José do Rio Pardo, onde veio a se casar, em 25-JUN-1988, com EDUARDO CENCI, natural de Ituverava, nascido em 13-OUT-1960. Com os filhos:
- 1 (IX)- EDUARDO BARBOSA CENCI, nascido no dia 21-ABR-1989, em São José do Rio Pardo.
- 2 (IX)- FERNANDA BARBOSA CENCI, nascida em 13-OUT-1990, na cidade de São José do Rio Pardo.
- 3 (VIII)- GILBERTO DE ANDRADE BARBOSA (Beco), nascido a 01-JAN-1967, em São José do Rio Pardo, onde se casou, em 1989, com MÁRCIA REGINA CRUZ, nascida em Leme, no dia 21-AGO-1972, pais de:
- 1 (IX)- GABRIELA CRUZ BARBOSA, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 13-FEV-1990.
- 2 (IX)- RAFAELA CRUZ BARBOSA, nascida aos 25-FEV-1994, em São José do Rio Pardo.
- 3 (VII)- MARIA AMÉLIA DE LIMA ANDRADE, casada com RUBENS LOBATO PINHEIRO, fazendeiro em São José do Rio Pardo, com a seguinte descendência:
- 1 (VIII)- RUBENS LOBATO PINHEIRO FILHO, casado com LILIANA NICOLAS, pais de:
- 1 (IX)- RUBENS LOBATO PINHEIRO NETO.
- 2 (IX)- REBECA NICOLAS PINHEIRO.
- 3 (IX)- JÉSSICA NICOLAS PINHEIRO.
- 2 (VIII)- RICARDO DE ANDRADE PINHEIRO, casado com KÁTIA APARECIDA NAGLIO DIAS.
- 3 (VIII)- ROBERTO DE ANDRADE PINHEIRO, casado com MARIA MARTA GAIARDO, com os filhos:
- 1 (IX)- RAFAEL GAIARDO PINHEIRO.
- 2 (IX)- RENATO GAIARDO PINHEIRO.
- 3 (IX)- ROBERTO DE ANDRADE PINHEIRO FILHO.
- 4 (VIII)- MARIA DA GRAÇA DE ANDRADE PINHEIRO (Gracita), nascida no dia 12-JUN-1965,

- em São José do Rio Pardo, onde casou, aos 29-JAN-1983, com ARTHUR HENRIQUE MOTTA PACHECO, nascido em São Paulo, a 09-JUL-1953. Pais de:
- 1 (IX)- GABRIELA PINHEIRO PACHECO, natural de São Paulo, onde nasceu em 04-JUL-1985.
- 2 (IX)- GUILHERME PINHEIRO PACHECO, nascido no dia 29-MAR-1987, em São Paulo.
- 5 (VIII)- MARIA ANGÉLICA DE ANDRADE PINHEIRO, casada com MAURÍCIO GARCIA DO PRADO.
- 6 (VIII)- RODRIGO DE ANDRADE PINHEIRO (Tuté).
- 4 (VII)- MARIA LÚCIA LIMA DE ANDRADE, casada com CARLOS AUGUSTO CUNHA AMARANTE, bancário, tiveram:
- 5 (VIII)- MARIA TERESA DE ANDRADE AMARANTE.
- 6 (VIII)- CARLOS AUGUSTO CUNHA AMARANTE FILHO (Cadu).
- 5 (VII)- JOSÉ PEREIRA MARTINS DE ANDRADE NETO, casado com MARIA CRISTINA ALEGRETTI, tiveram:
- 6 (VIII)- LUCIANA ALEGRETTI ANDRADE.
- 7 (VIII)- LUÍS FERNANDO ALEGRETTI ANDRADE.
- 8 (VIII)- LUÍS PAULO ALEGRETTI ANDRADE.
- 6 (VI)- NADYR DE MELLO DE LIMA (Didi), nascida a 08-JAN-1915, em São José do Rio Pardo, onde veio a falecer, no dia 14-JUN-1989. Casou-se, na mesma cidade, em 08-JAN-1952, com ANTÔNIO CASTRO CARVALHO, nascido em Casa Branca, no dia 13-JUN-1900, falecido em São José do Rio Pardo, a 04-NOV-1977, que era viúvo de Lavínia Rocha e irmão de Otacílio de Castro Carvalho citado no nº 4(VI) retro (nota 46). Tiveram:
- 1 (VII)- ANTÔNIO CAETANO DE LIMA CARVALHO (Cancano), nascido em São José do Rio Pardo, a 13-ABR-1954, casado com CARMEN LUÍSA LANDINI DIAS, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu no dia 20-JUL-1958. Pais de:
- 1 (VIII)- MARIANA LANDINI DIAS DE LIMA CARVALHO, nascida em Campinas, no dia 25-ABR-1986.
- 2 (VIII)- BRUNO LANDINI DIAS DE LIMA CARVALHO, nascida no dia 09-JUN-1989, em Campinas.

- 3 (VIII)- FERNANDA LANDINI DIAS DE LIMA CARVALHO, natural de Campinas, onde nasceu em 15-JUL-1991.

§ 18º

- V- ADELINA DE MELLO (DICA), filha do Capitão Luís Carlos de Mello - nº IV do § 2º - nascida aos 18-JUL-1881 e falecida em São Paulo, no dia 12-JUL-1943. Foi casada com BRASÍLIO DE SYLOS, nascido no dia 09-DEZ-1877, em Casa Branca, e falecido aos 30-DEZ-1924, filho do Coronel Honório Ferreira de Silos Pereira - nº 4(IV) do § 10º- e de Iria Malvina Gonçalves dos Santos. Pais de:
- 1 (VI)- LOURDES DE MELLO SYLOS, falecida.
- 2 (VI)- HONÓRIO DE MELLO SYLOS, bancário, nascido em Casa Branca, no dia 19-ABR-1907, e falecido a 11-JAN-1988, em de São Paulo. Casou-se, primeiramente, com OFÉLIA SIMÕES. Pela segunda vez, foi casado com LUIZA ESTHER ISOLDI (ver AGB/IGB vol. VIII, pág. 94, F4), nascida em São Paulo, no dia 12-FEV-1916, e falecida, na mesma cidade, em 16-FEV-1991, filha do Prof. Geraldo Isoldi e de Emília Verlangieri.
- Com a primeira mulher teve a filha:
- 1 (VII)- MARIA ADELINA SIMÕES DE SYLOS, professora, nascida a 01-JAN-1937, em Agudos, casada com LUÍS CARLOS LIMA DE MELLO, com os filhos descritos no nº.9(VI) do § 24º.
- Honório de Mello Sylos teve com a segunda mulher a seguinte descendência:
- 2 (VII)- LUÍS GERALDO ISOLDI DE SYLOS, engenheiro civil, nascido no dia 17-MAIO-1949, em São Paulo, onde se casou a 01-DEZ-1975, com ÊNIA CECÍLIA BRIQUET, natural da mesma cidade, nascida aos 29-SET-1953, com quem teve:
- 1 (VIII)- CORINE ANNE CONSTANCE BRIQUET DE SYLOS, nascida em São Paulo, no dia 27-SET-1978.
- 2 (VIII)- ERIC CESAR BRIQUET DE SYLOS, natural de São Paulo, nascido no dia 17-AGO-1981.
- 3 (VII)- HONÓRIO DE MELLO SYLOS JÚNIOR, engenheiro civil, natural de São Paulo, nascido no dia 06-NOV-1950. Casado a 04-OUT-1986, com VERA TERECHOW, médica veterinária, nascida na cidade de São Paulo, em 04-SET-1959, com quem teve os filhos:

- 1 (VIII)- HONÓRIO DE MELLO SYLOS NETO, nascido no dia 27-FEV-1990, em São Paulo.
- 2 (VIII)- DENIS TERECHOW DE SYLOS, nascido em São Paulo, no dia 23-DEZ-1991.
- 3 (VI)- SILVIA DE MELLO SYLOS, professora, nascida em 07-MAR-1909. Residiu em São Paulo, com suas irmãs Celisa e Beatriz. Faleceu aos 26-JUN-1992, solteira.
- 4 (VI)- CELISA DE MELLO SYLOS (Ia), professora, nascida no dia 08-NOV-1910 e falecida, solteira, aos 27-JUL-1991.
- 5 (VI)- OSVALDO DE MELLO SYLOS, nascido no dia 09-JAN-1912 e falecido em Sorocaba, a 02-NOV-1985. Foi casado com JURACI DIAS BATISTA. Tiveram:
 - 1 (VII)- MARIA APARECIDA, nascida em Apaiá, no dia 12-FEV-1940, casada com JOSÉ VICENTE ..., pais de:
 - 1 (VIII)- JOSÉ VICENTE, nascido na cidade de Sorocaba, em 11-OUT-1967.
 - 2 (VIII)- MARIA CAROLINA, natural de Sorocaba, onde nasceu em 09-SET-1969.
 - 3 (VIII)- JOSÉ GUILHERME, nascido em Sorocaba, a 05-OUT-1970.
 - 2 (VII)- MARIA LÚCIA, nascida em Apaiá, no dia 29-JUN-1941. Foi casada com WALTER JUSTE, com quem teve:
 - 1 (VIII)- WALTER, nascido aos 28-ABR-1964, em Sorocaba.
 - 2 (VIII)- ANA EMÍLIA, nascida no dia 19-OUT-1966.
 - 3 (VIII)- MARCELO, nascido em Sorocaba, aos 28-SET-1968.
 - 3 (VII)- MARIA EMÍLIA, nascida em 29-JUL-1943, casada com EDMUNDO ..., tiveram:
 - 1 (VIII)- VALÉRIA, nascida a 11-OUT-1967, em Sorocaba.
 - 2 (VIII)- ANDRÉA, nascida em Sorocaba, no dia 15-DEZ-1969.
 - 3 (VIII)- CLÁUDIA, nascida em Sorocaba, no dia 14-MAIO-1972.
 - 4 (VII)- CELINA REGINA, nascida em Registro, aos 22-MAR-1945, casada com TEMISTOCLES Pais de:
 - 1 (VIII)- DANIELA, nascida em Sorocaba, no dia 26-MAIO-1971.
 - 2 (VIII)- VIVIANE, natural de Sorocaba, onde nasceu em 24-OUT-1973.
 - 3 (VIII)- VINICIUS ROBERTO, nascido no dia 01-JUN-1977, em Sorocaba.

- 5 (VII)- JOSÉ ANTÔNIO, nascido em Botucatu, no dia 18-MAIO-1950, casado com NILZA Pais de:
- 1 (VIII)- JEFFERSON, nascido na cidade de São Paulo, em 22-MAR-1984.
- 2 (VIII)- WILLIAN, nascido aos 27-JUN-1986, em São Paulo.
- 3 (VIII)- PRISCILA, nascida em São Paulo, no dia 26-SET-1987.
- 6 (VII)- CÉLIA MARIA, nascida em Penápolis, no dia 29-MAIO-1957.
- 6 (VI)- HERNANI DE MELLO SYLOS, nascido em 07-JUN-1914 e falecido no dia 12-AGO-1967. Casou-se com SARA FREITAS, viúva de Francisco Mendes de Almeida, nascida no dia 28-ABR-1912. Sem descendência.
- 7 (VI)- BEATRIZ DE MELLO SYLOS (Bê), professora, nascida no dia 02-JUN-1917, em São José do Rio Pardo, e falecida no dia 11-MAIO-1992, solteira.
- 8 (VI)- ARMANDO DE SYLOS, natural de Casa Branca, nascido em 10-OUT-1922 e falecido no dia 12-NOV-1987, na cidade de São Paulo. Foi casado com BETTY TRAMARIM, com quem teve:
- 1 (VII)- MARIA JOSÉ DE SYLOS, nascida em Bandeirantes, no dia 25-MAIO-1947. Casou-se com FERDINANDO ZADERS, já falecido, com que teve a filha:
- 1 (VIII)- LILIAN DE SYLOS ZADERS, nascida no dia 15-MAIO-1974, em São Paulo.
- 2 (VII)- BRASÍLIO DE SYLOS, nascido em São Paulo, no dia 07-AGO-1951, casado.
- 3 (VII)- SANDRA MARIA DE SYLOS, nascida em Bandeirantes, aos 25-AGO-1953, casada com MÁRCIO PLASA DE SOUZA.
- 4 (VII)- ARMANDO DE SYLOS JÚNIOR, nascido em 26-FEV-1957, na cidade de São Paulo, casado com ALCINA Pais de:
- 1 (VIII)- NANNA, natural de São Paulo, onde nasceu em 11-AGO-1982.
- 2 (VIII)- NARA, nascida em São Paulo, no dia 12-AGO-1985.
- 3 (VIII)- ARTUR, nascido em 26-JUN-1990, na cidade de São Paulo.

- V- ALZIRA DE MELLO (Zizi), filha do Capitão Luís Carlos de Mello, nº IV do § 2º, e de sua segunda mulher Maria Emília de Lima, foi casada com DEOMOTO VENÂNCIO RODRIGUES, tiveram:
- 1 (VI)- LUÍS DE MELLO RODRIGUES, solteiro.
 - 2 (VI)- MARIA INÊS DE MELLO RODRIGUES, solteira.
 - 3 (VI)- ANTÔNIO DE MELLO RODRIGUES, casado com MARIA HELENA CUNHA MELLO.
 - 4 (VI)- VALDEMAR DE MELLO RODRIGUES, casado com MARIA APARECIDA ARAÚJO.
 - 5 (VI)- JOSÉ DE MELLO RODRIGUES, casado com MERCEDES MAGRI.
 - 6 (VI)- ROBERTO DE MELLO RODRIGUES, casado com MARIA JOSÉ ARAÚJO.

§ 20º

- V- SEBASTIANA DE MELLO (Nenê), nascida em Casa Branca, aos 22-OUT-1884, filha do Capitão Luís Carlos de Mello - nº IV do § 2º. Foi casada com JOSÉ DE PAULA LIMA JUNIOR (Zezé), nascido em 25-OUT-1885 e falecido em 09-DEZ-1960, na cidade de São Paulo. Casaram-se em São José do Rio Pardo, aos 14-SET-1907, na Fazenda Santa Maria da Fartura. Tiveram:
- 1 (VI)- MARIA JOSÉ DE MELLO LIMA, casada com ATATUR DE CAMARGO SALLES, pais de:
 - 1 (VII)- MARIA BERNARDETE DE LIMA SALLES, casada com WANDE LUIZ MARANGONE.
 - 2 (VII)- MARIA BEATRIZ DE LIMA SALLES, casada com SILVIO DIAS BATISTA.
 - 3 (VII)- MARIA DE LOURDES DE LIMA SALLES, casada com OMAR ABUCARMA.
 - 4 (VII)- MARIA BERNATRIZ DE LIMA SALLES, casada com NICOLAU HENZR.
 - 2 (VI)- LUÍS DE PAULA LIMA, casado com MARIA JOSÉ MATOSO tiveram:
 - 1 (VII)- MARIA ELISABETE MATOSO DE PAULA LIMA, casada com FRANCISCO BATISTA DA SILVA FILHO.
 - 3 (VI)- PAULINA DE MELLO LIMA (Noquinha), casada com GALEANO GRAZIANO, pais de:
 - 1 (VII)- MARIA HELENA LIMA GRAZIANO, casada com LODONIO SALES MAGALHÃES, pais de:
 - 1 (VIII)- PAULO SÉRGIO GRAZIANO MAGALHÃES.
 - 2 (VIII)- MARIA LÚCIA GRAZIANO MAGALHÃES, casada com JOSÉ NILTON TORRES.
 - 3 (VIII)- MARIA ANGELA GRAZIANO MAGALHÃES, casada com ANTÔNIO WOLFGANG CASTRIOTO.

- 2 (VII)- ROSÁRIA MARIA LIMA GRAZIANO, casada com ARI PEREIRA COSTA, tiveram:
 - 1 (VIII)- ROSANA MARIA PEREIRA COSTA, casada com Ibsen Nogueira da Gama.
 - 2 (VIII)- ELIANE GRAZIANO PEREIRA COSTA, casada com GERSON BRENDA.
 - 3 (VIII)- MARIA ALICE GRAZIANO PEREIRA COSTA, casada com CELSO PORTAZIO.
- 3 (VII)- ANTÔNIO CARLOS LIMA GRAZIANO (Totó), casado com NORMA PAGE, pais de:
 - 1 (VIII)- CARLOS EDUARDO PAGE GRAZIANO.
 - 2 (VIII)- TELMA PAGE GRAZIANO.
- 4 (VI)- INÊS DE MELLO LIMA, falecida, solteira.
- 5 (VI)- ARINDA DE LIMA, casada com LOURENÇO CORRÊA DE SÁ, com os seguintes filhos:
 - 1 (VII)- JOAQUIM VICENTE CORRÊA DE SÁ, casado com PENHA ADAMASCENO.
 - 2 (VII)- LUIZETE CORRÊA DE SÁ, casada com RONALDO PASCOLETE CARNEIRO.
- 6 (VI)- MARIA TEREZA DE MELLO LIMA, que se casou, no dia 26-SET-1964, com EDSON WOLF, falecido, sem filhos.
- 7 (VI)- GUIOMAR MELLO LIMA, casada com BERNARDO BAVARESCO, sem filhos.
- 8 (VI)- ANTÔNIO MELLO PAULA LIMA (Galvão), nascido em São José do Rio Pardo, no dia 17-MAR-1926. Casado, em primeiras núpcias, com sua parente INGRÁCIA MARIA DE PAULA LIMA e, pela segunda vez, com ROSA MARIA DE LIMA SILVEIRA - nº 3(VII) de 1(VI) do § 17º. Teve da primeira mulher:
 - 1 (VII)- JOÃO BATISTA DE MELLO PAULA LIMA, juiz de direito, casou em São Paulo, no dia 07-MAR-1987, com ROSANA CHIAVASSA, advogada, com os seguintes filhos:
 - 1 (VIII)- MARCELO CHIAVASSA DE MELLO PAULA LIMA.
 - 2 (VIII)- GABRIEL CHIAVASSA DE MELLO PAULA LIMA.
 - 3 (VIII)- EDUARDO CHIAVASSA DE MELLO PAULA LIMA.
 - 2 (VII)- CARLOS AUGUSTO DE MELLO PAULA LIMA.
 - 3 (VII)- ANA LÚCIA DE MELLO PAULA LIMA.

§ 21º

- V- AUGUSTA DE MELLO (Duduta), nascida em Casa Branca, no dia 21-MAR-1880, filha de Luís Carlos de Mello (nº IV do § 3º) e Maria Emília de Lima. Foi casada com JOVINO DE SYLOS, advogado, vereador e

prefeito em São José do Rio Pardo, nascido em Casa Branca, no dia 31-AGO-1874, e falecido em São João da Boa Vista, a 05-OUT-1927, filho do Coronel Honório Ferreira de Silos Pereira - nº 4(IV) do § 10º retro - e de Iria Malvina Gonçalves dos Santos.

Jovino de Sylos frequentou a restrita roda de amigos do escritor Euclides da Cunha, durante o tempo em que este esteve em São José do Rio Pardo, atuando como engenheiro, na reconstrução de uma ponte.

O casal teve a seguinte descendência:

- 1 (VI)- MARIA APARECIDA DE SYLOS, nascida em São José do Rio Pardo, a 02-FEV-1900. Faleceu solteira, em São Paulo, no dia 06-JUL-1988.
- 2 (VI)- HONÓRIO DE SYLOS, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu no dia 10-SET-1901. Falecido em São Paulo, a 05-ABR-1993. Foi funcionário do Tribunal de Contas, advogado, jornalista, historiador e escritor. Membro da Academia Paulista de Letras e presidente da Associação Paulista de Imprensa. Casou-se com MARIA STELA MARTINS RODRIGUES, nascida no dia 24-MAIO-1911, em São Paulo. Tiveram:
 - 1 (VII)- LINA RODRIGUES DE SYLOS, advogada, natural de São Paulo, onde nasceu no dia 11-NOV-1934. Casou-se com ANTÔNIO CARLOS MORANDI RUDGE, engenheiro, nascido na cidade de São Paulo, em 24-DEZ-1934. Com os filhos:
 - 1 (VIII)- MARINA DE SYLOS RUDGE.
 - 2 (VIII)- ANA EMÍLIA DE SYLOS RUDGE, casada com PAULO SUPPLY DE BARROS BARRETO, filho de Roberto Calmon de Barros Barreto e de Helena Maria Matarazzo Suplicy (ver GC, pág. 240, 6N2445, e AGL/IGB, vol. 3, pág. 45, Bn 10).
 - 3 (VIII)- LUCIANA DE SYLOS RUDGE, casada com ANTÔNIO TADEU JALLAD.
 - 2 (VII)- LUÍS VICENTE RODRIGUES DE SYLOS, nascido a 16-JUN-1937, em São Paulo, já falecido.
 - 3 (VII)- CECÍLIA HELENA BARBOSA DE SYLOS, comerciária, nascida no dia 16-JUL-1954, em Paraisópolis. Casada com LUÍS EDUARDO CARIBÉ DE LIMA, comerciário, natural de São Paulo, onde nasceu em 03-SET-1954, com descendência.
- 3 (VI)- DOMINGOS DE SYLOS, advogado e procurador do estado, em São José do Rio Pardo, aos 27-JAN-1904, e falecido, em São Paulo, a 06-JUL-1976. Casou-se com SYLVIA MARTINS DA SILVEIRA, professora primária, nascida em São Paulo, no dia 12-MAR-1913, e falecida na mesma cidade, em 20-SET-

1961, filha do genealogista e historiador Carlos da Silveira e de Maria Clara Pires Martins (ver RAM, vol. LXVIII, pág. 114, nº 4-1, e RAM, vol. XCVI, pág. 95, letra "a"). Tiveram a seguinte descendência:

- 1 (VII)- DOMINGOS ANTÔNIO SILVEIRA DE SYLOS, industrial, engenheiro pela Escola Politécnica de São Paulo, nascido a 02-FEV-1940, em São Paulo. Casou-se no dia 04-JUL-1963, em São Paulo, com AMÁLIA MATARAZZO ORCHIS (ver GC, pág. 240, 6N2442, e AGL/IGB, vol. 3, pág. 45, Bn 7), natural de São Paulo, onde nasceu em 05-JUL-1942, com quem teve os seguintes descendentes:
 - 1 (VIII)- AMÁLIA ORCHIS DE SYLOS, nascida aos 20-DEZ-1964, em São Paulo, onde casou, no dia 04-JUL-1987, com DAVID BERTELLI DE ALMEIDA, nascido em São Paulo, a 04-MAIO-1964, com o filho:
 - 1 (IX)- RICARDO DE SYLOS ALMEIDA, natural de São Paulo, onde nasceu no dia 14-DEZ-1993.
 - 2 (VIII)- VERA ORCHIS DE SYLOS, nascida a 10-MAIO-1969, em São Paulo, e casada, na mesma cidade, no dia 04-JUN-1993, com MARCELO ABBOT DE FIGUEIREDO, natural de São Paulo, onde nasceu em 03-JAN-1968.
 - 3 (VIII)- PAULO ORCHIS DE SYLOS, engenheiro, nascido no dia 14-MAIO-1971, em São Paulo.
- 2 (VII)- LUÍS CARLOS SILVEIRA DE SYLOS, nascido em São Paulo, no dia 26-MAR-1943, e falecido na mesma cidade, em 24-NOV-1956, vítima de acidente automobilístico.
- 3 (VII)- SILVIA MARIA SILVEIRA DE SYLOS, formada em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco, nascida no dia 12-FEV-1953, em de São Paulo, e casada com ARTHUR BERNI, nascido em São Paulo, a 12-AGO-1944, com os filhos:
 - 1 (VIII)- ARTHUR DE SYLOS BERNI, nascido em São Paulo, aos 24-OUT-1981.
 - 2 (VIII)- MARCUS VINICIUS DE SYLOS BERNI, nascido no dia 17-MAIO-1984, em São Paulo.
- 4 (VI)- PAULINA DE SYLOS, nascida em São José do Rio Pardo, a 03-JUL-1906, e falecida em São Paulo, no dia 09-FEV-1977. Foi

- casada com JOSÉ FRANCO MEIRELES, viúvo de Conceição Rangel, nascido a 05-ABR-1905, em São Paulo. Não tiveram filhos.
- 5 (VI)- MERCEDES DE SYLOS, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 07-FEV-1909, e falecida em Leme, aos 04-DEZ-1993, solteira.
- 6 (VI)- JOVINO DE SYLOS FILHO, natural de Casa Branca, onde nasceu em 06-AGO-1914, e falecido em São Paulo, no dia 01-JAN-1991. Foi casado com HILDA CIONE CASSIANO, com quem teve:
- 1 (VII)- MARA LÚCIA CASSIANO DE SYLOS, nascida em 08-NOV-1943 e casada, a 04-NOV-1969, em São Paulo, com o americano JAMES HARRY SUTHERLAND, economista, nascido em Nova Iorque, no dia 04-NOV-1939, com a seguinte geração:
- 1 (VIII)- ADRIANA SUTHERLAND.
2 (VIII)- VIRGÍNIA SUTHERLAND.
- 2 (VII)- JOVINO DE SYLOS NETO, juiz de direito, nascido em São Paulo, no dia 16-NOV-1948. Casado, pela primeira vez, no dia 29-NOV-1975, em São Paulo, com SUELI BARBOSA DE LIMA, falecida em 16-JUN-1990. Viúvo, casou-se com VIRGÍNIA RIBEIRO DE LIMA. Teve, da primeira esposa:
- 1 (VIII)- ANDREA DE LIMA E SYLOS.
2 (VIII)- ISABELA DE LIMA E SYLOS.
3 (VIII)- GABRIELA DE LIMA E SYLOS.
- 7 (VI)- MARIA DO CARMO DE SYLOS, professora, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 07-DEZ-1916, solteira.
- 8 (VI)- DANIEL DE SYLOS, funcionário público, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 11-SET-1918 e falecido em São Paulo aos 24-OUT-1995. Foi casado com MARIA EMÍLIA LIMA DE MELLO, com descendência descrita em nº 7(VI) do § 24º.

§ 22º

- V- LUÍS CARLOS DE MELLO FILHO, filho do Capitão Luís Carlos de Mello (nº IV do § 2º) e de Maria Emília de Lima, casado com MARIA DA CONCEIÇÃO MENDONÇA. Pais de:
- 1 (VI)- ANTÔNIO MENDONÇA MELLO (Tonho), natural de São José do Rio Pardo, casado com ANA DE AGUIAR, com os seguintes descendentes:
- 1 (VII)- ELZA AGUIAR DE MELLO, casada com VALDIR JOSÉ FERRARETTO, pais de:

- 1 (VIII)- ARMINDA DE MELLO FERRARETTO, casada com ISAÍAS VEISID, com os filhos:
 - 1 (IX)- MAURÍCIO.
 - 2 (IX)- ALEXANDRE.
 - 3 (IX)- DANIEL.
 - 4 (IX)- VIVIANE.
- 2 (VII)- JOSÉ ALEXANDRE DE MELLO casou-se com GILVIA VALENTE.
- 2 (VI)- MARIA EMÍLIA, religiosa com o nome de Irmã Paulina.
- 3 (VI)- ALEXANDRE MENDONÇA MELLO, casado com CLOTILDE CARDAMONE, com os filhos:
 - 1 (VII)- TEREZINHA DE MELLO, casada com CLEZO LOPES NOGUEIRA.
 - 2 (VII)- LUÍS FRANCISCO DE MELLO, casado com NIDELCE ZANATTA.
 - 3 (VII)- ROBERTO CARDAMONE DE MELLO, que se casou com MARINA DE ALESSIO.
 - 4 (VII)- MARIA ROSA DE MELLO, casada com JOSÉ DASSI.
 - 5 (VII)- ROMILDA DE MELLO, casada com seu parente FRANCISCO CARDAMONE.
 - 6 (VII)- ALEXANDRE CARDAMONE DE MELLO, casado com NELY DE MOTTA MELLO.
 - 7 (VII)- CLOTILDE DE MELLO, casada com MOACIR CIULA PORCIUNCULA.
 - 8 (VII)- JOSÉ ANTÔNIO DE MELLO, casado com CLEONICE HAUAGE.
- 4 (VI)- ALZIRA MENDONÇA MELLO (Zira), casada com ALBERTO IRINEU DE ÁVILA. Teve:
 - 1 (VII)- MARIA EULÁLIA DE ÁVILA, casada com JORGE KFOURI.
 - 2 (VII)- MARIA ELISA DE ÁVILA, que se casou com JUVENAL DE OLIVEIRA.
 - 3 (VII)- JOSÉ ALBERTO DE ÁVILA, casado com GLADYS DE ÁVILA.
 - 4 (VII)- JOSÉ MAURÍCIO DE ÁVILA, casado com LÍDIA GIORDANO.
- 5 (VI)- BENÍCIO MENDONÇA MELLO, casado com ALICE MOREIRA. Teve os filhos:
 - 1 (VII)- DALTON BENÍCIO DE MELLO casou-se com MARIA LÚCIA NIGUES MARQUES.
 - 2 (VII)- CARLOS MOREIRA DE MELLO, casado com NILVA ORLANDO.
 - 3 (VII)- ALICE MOREIRA DE MELLO, casada com JOSÉ ROBERTO GARCIA MONTEIRO.

- 4 (VII)- ZÉLIA MOREIRA DE MELLO, casada com DILAOR VINHAL.
- 6 (VI)- ADELINA DE MELLO, casada com MIGUEL DEVITTE, com os seguintes filhos:
 - 1 (VII)- REGINA CÉLIA DEVITTE.
 - 2 (VII)- MARIA DO ROSÁRIO DEVITTE, casada com MÁRIO LUÍS HEITVMAM.
 - 3 (VII)- MARISA DEVITTE, que se casou com JOSÉ CARLOS CARDOSO.
- 7 (VI)- ROSAURA DE MELLO, casada com ELVISI GRANATTA, com quem teve:
 - 1 (VII)- GERALDO SÉRGIO DE MELLO GRANATTA, casado com Rosemary Souza Pinto.
 - 2 (VII)- FLÁVIO DE MELLO GRANATTA, casado com ROSA ALBA CAPO.
- 8 (VI)- LUÍS CARLOS DE MELLO NETO, casado com sua prima LEONICE MENDONÇA, tendo os seguintes filhos:
 - 1 (VII)- LÚCIA DE MELLO, casada com WASHINGTON DE SOUZA CASTRO.
 - 2 (VII)- LUCÍLIA DE MELLO, falecida solteira.
- 9 (VI)- PAULINA MENDONÇA MELLO, solteira.
- 10 (VI)- GERALDO MENDONÇA MELLO, casado com HAYDEE FERRARETTO, com os filhos:
 - 1 (VII)- NEWTON DE MELLO casou-se com HELENA ANTAKLY, tendo os filhos:
 - 1 (VIII)- VALÉRIA ANTAKLY DE MELLO, médica.
 - 2 (VIII)- CECÍLIA ANTAKLY DE MELLO.
 - 2 (VII)- ROBERTO FERRARETTO DE MELLO.

§ 23º

- V- RITA DE MELLO, filha do Capitão Luís Carlos de Mello (nº IV do § 2º) e de sua segunda mulher Maria Emília de Lima, casada com ALFREDO DA ROCHA JUNQUEIRA (ver MTFJ, pág. 100, nº 2-5), tiveram :
 - 1 (VI)- MARIA DA ASSUNÇÃO DE MELLO JUNQUEIRA casou-se com JOSÉ DIAS DE SOUZA, com quem teve os seguintes descendentes:
 - 1 (VII)- MARIA AUGUSTA MELLO JUNQUEIRA DIAS DE SOUZA, casada com DAVID GASPAS PIERI, com os filhos:
 - 1 (VIII)- KAREM JUNQUEIRA DE SOUZA PIERI.
 - 2 (VIII)- FELIPE JUNQUEIRA DE SOUZA PIERI.
 - 2 (VII)- JOSÉ GUILHERME JUNQUEIRA DIAS DE SOUZA, casado com DEBORA TOSI, com:
 - 1 (VIII)- RAFAEL TOSI DIAS DE SOUZA.
 - 2 (VIII)- LUCAS TOSI DIAS DE SOUZA.

- 2 (VI)- LUÍS GASTÃO, falecido na infância.
- 3 (VI)- LEOPOLDO, falecido em criança.
- 4 (VI)- LUCILA, falecida durante a infância.
- 5 (VI)- PAULINA DE MELLO JUNQUEIRA.
- 6 (VI)- CARLOS GUILHERME DE MELLO JUNQUEIRA, casado com EDITH JUNQUEIRA, com o filho:
 - 1 (VII)- LEOPOLDO DE MELLO JUNQUEIRA.
- 7 (VI)- FRANCISCA TEREZINHA DE MELLO JUNQUEIRA, casada com JOSÉ CARLOS VAZ, tiveram:
 - 1 (VII)- FERNADO JUNQUEIRA VAZ.
- 8 (VI)- MARINA DE MELLO JUNQUEIRA, casada com NELSON DOS SANTOS PEREIRA, com os filhos:
 - 1 (VII)- MARIA DE FÁTIMA JUNQUEIRA PEREIRA, casada com o alemão JÜRGEN PETER KLAUS.
 - 2 (VII)- NELSON DOS SANTOS PEREIRA JÚNIOR.
- 9 (VI)- BENEDITO DE MELLO JUNQUEIRA, que se casou com EUNICE RODRIGUES, pais de:
 - 1 (VII)- HELOISA RODRIGUES DE MELLO JUNQUEIRA.
 - 2 (VII)- RAQUEL RODRIGUES DE MELLO JUNQUEIRA, casada com AQUILES CARONE.
- 10 (VI)- JOSÉ DE MELLO JUNQUEIRA, juiz de direito, casado com MARIA DO CARMO DIAS DE SOUZA, pais de:
 - 1 (VII)- ALFREDO JOSÉ DE SOUZA JUNQUEIRA, casado com MÁRCIA APARECIDA DE PAULA.
 - 2 (VII)- LUÍS GERALDO DE SOUZA JUNQUEIRA.
 - 3 (VII)- ALVARO CELSO DE SOUZA JUNQUEIRA, casado com MARIA NILVA NOGUEIRA GOMES.

§ 24º

- V- MARIO LIMA DE MELLO, filho de Luís Carlos de Mello (nº IV do § 3º) e sua segunda mulher, nascido em Casa Branca, no dia 18-JAN-1893, e falecido em Bebedouro, aos 22-DEZ-1944. Casou-se com ANA NERY DE OLIVEIRA, natural de São Simão, onde nasceu em 11-AGO-1896, filha de Francisco Graciano de Oliveira e de Henriqueta Nery de Oliveira. Tiveram os seguintes descendentes:
 - 1 (VI)- JARBAS LIMA DE MELLO, funcionário público, nascido em São José do Rio Pardo, aos 27-NOV-1916, e casado com HEBE OLIVA, nascida em Orlandia, no dia 16-DEZ-1915. Tiveram os filhos:
 - 1 (VII)- ANA MARIA OLIVA DE MELLO, secretária, nascida no dia 19-MAIO-1935, em São Paulo, casada com ANTÔNIO EDUARDO CAETANO, com geração.
 - 2 (VII)- MÁRIO LIMA DE MELLO NETO, comerciante e empresário, natural de Orlandia, onde nasceu em

- 30-OUT-1946. Casou-se com ELIANA LOCHER, nascida em 17-AGO-1954, na cidade de São Paulo, com geração.
- 2 (VI)- RAFAEL LIMA DE MELLO, nascido em 20-DEZ-1917 e falecido, solteiro, no dia 01-MAIO-1941, em Bebedouro.
- 3 (VI)- HENRIQUETA LIMA DE MELLO, auditora fiscal, nascida em 18-JAN-1919, na cidade de Pirassununga. Casou-se com ANTÔNIO LOPES DE CASTRO MOREIRA, dentista, nascido no dia 14-JAN-1904, em Nagozeiro, Portugal. Pais de:
- 1 (VII)- HELIETE MELLO DE CASTRO MOREIRA, professora, nascida em Bebedouro, no dia 25-NOV-1953, casada com ANTÔNIO DA MATTA JUNQUEIRA, advogado, natural de São Paulo, nascido em 27-MAIO-1951, com geração.
- 2 (VII)- EDUARDO MELLO DE CASTRO MOREIRA, médico, nascido em Bebedouro, no dia 25-FEV-1958, casado com PATRÍCIA DE SOUZA RAMOS, nascida em São Paulo, a 17-NOV-1964, com geração.
- 4 (VI)- JOSÉ LIMA DE MELLO, nascido aos 27-FEV-1920, e falecido, solteiro, em Apucarana, no dia 09-JUN-1995.
- 5 (VI)- LIGIA LIMA DE MELLO, funcionária pública, nascida a 19-FEV-1921, em Pirassununga, e casada com NELSON FERNANDES PINHEIRO, funcionário público, nascido em Mococa, no dia 20-SET-1921. Sem geração.
- 6 (VI)- ANTÔNIO LIMA DE MELLO, comerciante, nascido em Pirassununga, no dia 12-MAR-1922. Casou-se com MARIA GODOY, professora, natural de Ponte Nova, onde nasceu em 22-JAN-1927, pais de:
- 1 (VII)- MARIA CRISTINA GODOY DE MELLO, professora, nascida em Londrina, no dia 02-SET-1950, casada com AIRTON SURDI, médico, nascido aos 28-MAR-1948, em Campos Novos, com geração.
- 2 (VII)- CELIA MARIA GODOY DE MELLO, professora, nascida em Bebedouro, no dia 05-JUL-1952, casada com VALMOR KOVALESHI DE SOUZA, engenheiro agrônomo, com geração.
- 3 (VII)- MARCIA GODOY DE MELLO, nascida em Paraíso do Norte, no dia 10-AGO-1946, casada com MARCO AURÉLIO MALUCELI, engenheiro, natural de Curitiba. Com geração.
- 7 (VI)- MARIA EMÍLIA LIMA DE MELLO, funcionária pública, nascida aos 28-MAIO-1928, em Jaborandi, casada com DANIEL DE SYLOS, nº 8(VI) do § 21º. Tiveram:
- 1 (VII)- DANIEL DE SYLOS JÚNIOR, bacharel em Direito, nascido em São Paulo, no dia 28-NOV-1961,

- casado com ANGELA VEIGA ZANETTI, advogada, nascida a 11-MAIO-1965, em São Paulo.
- 2 (VII)- SÉRGIO MELLO DE SYLOS, engenheiro, natural de São Paulo, nascido em 11-MAIO-1963, casado na mesma cidade, a 11-ABR-1992, com KATIA APARECIDA GOMES, dentista, nascida no dia 26-ABR-1963, em São Paulo, pais de:
- 1 (VIII)- HELOÍSA GOMES DE SYLOS, nascida no dia 07-ABR-1993.
- 8 (VI)- MÁRIO LIMA DE MELLO FILHO, nascido aos 24-MAR-1933, em Jaborandi. Casou-se com ZIZI DA CONCEIÇÃO ASCENÇÃO, nascida em São Paulo, no dia 15-SET-1932. Tiveram:
- 1 (VII)- RAFAEL LIMA DE MELLO, comerciante, nascido em São Paulo, no dia 22-DEZ-1961, casado com MÁRCIA WOD CHIARELLO, bioquímica, com sucessão.
- 2 (VII)- CARLOS ALBERTO LIMA DE MELLO, vendedor, natural de São Paulo, nascido em 18-AGO-1962, casado com RENATA ROZITO, nascida no dia 28-SET-1967, em São Paulo.
- 3 (VII)- LUÍS FRANCISCO LIMA DE MELLO, nascido a 03-JUL-1965, em São Paulo, casado com DANIELA RAMONA WALTER, com geração.
- 9 (VI)- LUÍS CARLOS LIMA DE MELLO, bancário, nascido a 09-JAN-1935, em Jaborandi. Casou-se com MARIA ADELINA SIMÕES DE SYLOS - nº 1(VII) de 6(VI) do § 18º retro. Tiveram a seguinte descendência:
- 1 (VII)- CLÁUDIA SYLOS LIMA DE MELLO, nascida em São Paulo, no dia 29-OUT-1962, casada na mesma cidade, em 06-SET-1989, com LUÍS ANTÔNIO GAMA FILHO. Com os filhos:
- 1 (VIII)- MARINA DE MELLO GAMA, nascida em São Paulo, aos 31-JAN-1990.
- 2 (VIII)- ANA CAROLINA DE MELLO GAMA.
- 2 (VII)- LUÍS CARLOS LIMA DE MELLO JÚNIOR (Cacá), nascido aos 25-JAN-1964, em São Paulo.
- 3 (VII)- SILVANA SYLOS LIMA DE MELLO, nascida em São Paulo, a 01-FEV-1967.
- 4 (VII)- ROSANA SYLOS LIMA DE MELLO, natural de São Paulo, onde nasceu em 27-JUN-1969.
- 5 (VIII)- MÁRCIA SYLOS LIMA DE MELLO, nascida no dia 31-OUT-1970, em São Paulo. Casou-se com FÁBIO POZZI.

- 10 (VI)- PAULINA LIMA DE MELLO, professora, nascida em Colina, no dia 14-ABR-1936, falecida em São Paulo, aos 26-JUL-1995, solteira.
- 11 (VI)- FRANCISCO LIMA DE MELLO, comerciante, nascido a 13-JUN-1938, em Bebedouro. Casou-se com NEHI ABUJANRA, professora, nascida no dia 06-DEZ-1940, em Xavantes. Tiveram:
- 1 (VII)- RICARDO LIMA DE MELLO, engenheiro, natural de São Paulo, casado com SILMARA BARBOSA MENDES, nascida em Itaquaquecetuba, no dia 06-DEZ-1967.

NOTAS

1- Ver o artigo "Capitão Alexandre Luís de Mello e Fragmentos da História das Cidades da Região", de Antônio Mello Paula Lima, publicado na Edição Especial da Gazeta do Rio Pardo, de 19-MAR-1990.

2- Ver nota 15 da página 180 do livro "Memória da Cidade de Caconde (Freguesia antiga da N. S. da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo)", escrito por Adriano Campanhole.

3- Ver página 227 do livro supra citado.

4- No final do século XVIII, em São João Del Rei, verifica-se a presença de diversas pessoas com sobrenome Mello, que devem ter alguma relação de parentesco com Antônio Luís de Mello.

Temos um José Luís de Mello que, juntamente com José Antônio Pereira Fraga, foi padrinho no casamento realizado em 27-FEV-1797, entre Antônio Pinto de Madureira e Narcisa Perpétua Dias, irmã de Ana Mariana de Jesus Pinheiro casada com o Capitão Alexandre Luís de Mello (nº II do § 1º).

Também, como morador em São João Del Rei, temos Leonardo José de Mello, casado com Ana Maria Teodora Madureira.

Em 1786, no batismo de Alexandre Luís de Mello (nº III do § 2º), figura, como madrinha, Inácia Bárbara Feliciano de Mello, casada.

Verifica-se, também, Bárbara Leonarda de Mello que, em 1789, foi madrinha de batismo do Padre Carlos Luís de Mello (nº III do § 3º).

5- Os dados dos batismos e casamentos de São João Del Rei, Caldas e Campanha, bem como dos óbitos registrados em Caldas, foram fornecidos, gentilmente, pela genealogista Marta Maria Amato.

6- Ver sobre a "Restauração da Freguesia", nas páginas 173 a 193 da "Memória da Cidade de Caconde", escrita por Adriano Campanhole.

7- Ver "Repertório das Sesmarias Concedidas pelos Capitães Gerais da Capitania de São Paulo desde 1721 até 1821", volume VI, publicado em 1994 pelo Arquivo do Estado de São Paulo, nas págs. 16, 17, 268, 386 e 471.

8- Ver págs. 215 a 223 do mesmo livro, onde foi publicado o recenseamento da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde), realizado no ano de 1822.

9- Os dados sobre o livro nº 1 dos óbitos de Cajuru (1830/1874); do recenseamento no Bairro do Arraial e Subúrbios (1846); da lista de eleitores da Freguesia de São Bento de Cajuru, do ano de 1847; do segundo matrimônio de Francisco Alexandre Luís de Mello; bem como sobre Cândido Luís de Mello ter sido juiz de paz em Cajuru; foram gentilmente fornecidos pela Profa. Clarice de Souza Magalhães.

10- O apelido Silos, em documentos mais antigos, aparece assinado com "i" e dois eles ("Sillos"). Verifica-se, posteriormente, grafado, também, apenas com um ele ("Silos").

Alguns descendentes do Coronel Honório Ferreira de Silos Pereira - nº 4 (V) do § 10º - passaram a adotar a letra "y" ao invés de "i", grafando "Syllos" ou "Sylos".

Conforme informação do senhor Daniel de Sylos, a forma do apelido grafada com a letra "y" foi sugerida "pelo sábio Sylvio Romero, no final do século passado, a seu discípulo José Leão de Sylos", filho do Coronel Honório Ferreira de Silos Pereira, "que adotou a nova grafia, assim como seus irmãos".

Neste trabalho adotamos as formas "Silos" e "Sylos".

11- Batizado citado por Campanhole na pág. 166 da "Memória da Cidade de Caconde".

12- Do inventário de Ana Carlota de Silos Pereira, em uma declaração, assinada a rogo pelo genro Francisco Antônio de Carvalho, por ela não saber ler nem escrever, consta que devia a quantia de seiscentos mil reis de honorários ao Dr. José Inácio de Barros Cobra, advogado que contratou para "a assistência da formação da culpa e defesa perante o Jurý" do filho Antônio Carlos de Freitas "acusado por parte da justiça como cúmplice nos assassinatos de Francisco da Silva Barbosa, sua mulher e sua cunhada".

13- As informações do livro de alistamento da Guarda Nacional da Freguesia de Caconde foram cedidas, gentilmente, pelo jornalista e historiador Adriano Campanhole.

14- Vide o livrete "São José do Rio Pardo, história que muitos fizeram", págs. 6 e 7, e o artigo "Da Fazenda da Lage à Freguesia de São José" publicado na pág. 1 B do jornal "Democrata" de 27-MAIO-1995, escritos pelo historiador riopardense Prof. Rodolpho José Del Guerra.

15- As informações do local de nascimento do Capitão Luís Carlos de Mello (nº IV do § 2º), do ano em que foi construída a casa-sede da Fazenda Santa Maria da Fartura, bem como do rapto de Antônia Maria de Oliveira, casada com Vicente Ferreira de Silos Pereira (nº IV do § 10º), foram prestadas por Antônio Mello Paula Lima.

16- Ver o livrete "1886-1986 Centenário de instalação da Câmara Municipal de São José do Rio Pardo - 8 de maio", donde constam a "Ata de Instalação da

Câmara Municipal", "Relação dos Vereadores à Câmara Municipal", bem como o artigo de autoria da historiadora Amélia Franzolin Trevizan, sob o título de "A Câmara Municipal de São José do Rio Pardo".

17- Ver pág. 180 e 228 da "Memória da Cidade de Caconde", do senhor Adriano Campanhole.

18- Os dados sobre o testamento do Padre Carlos Luís de Mello foram gentilmente fornecidos pelo historiador Adriano Campanhole.

19- No livro de óbitos de Cajuru foi registrado o falecimento de um Alexandre Carlos Luís de Mello, em 28-FEV-1869, na Freguesia de Santo Antônio d'Alegria, sendo ele "natural desta vila casado com Ana Luísa de tal, o qual perseguido de hua escolta arrojou-se ao rio: pinheirinho, onde sucumbio, seu corpo jaz naquela freguesia" (nota 9).

O Alexandre Carlos Luís de Mello cujo óbito foi encontrado em Cajuru é, provavelmente, a mesma pessoa de nº 4(IV) do § 3º.

20- Ver pág. 244 do livro "Memória da Cidade de Caconde" de Adriano Campanhole, onde há parte do recenseamento da Freguesia do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde) do ano de 1827.

21- Em Casa Branca há um processo de justificação requerido por Alexandre Luís de Mello (nº III do § 2º) em face de Joaquim Marinho de Moura, iniciado em 20-MAIO-1862, onde se verifica que os mentecaptos Francisco, Ana e José, filhos de Braz de Vasconcelos e Ana Maria de Jesus (nº III do § 6º), eram mudos.

Os mudos possuíam terras, sendo que os dois homens tinham um escravo de 40 anos de idade e a mulher uma escrava com dois filhos.

O Capitão Alexandre Luís de Mello (filho) requeria ao juiz municipal e de órfãos, a nomeação de uma pessoa de confiança para "zelar da pessoa e bens dos ditos mudos", pois o cunhado destes, de nome Joaquim Marinho de Moura, que era tutor dos mesmos, havia abandonado Ana e José, deixando-os com o escravo deste e, segundo testemunhas ouvidas, andavam sujos e mal vestidos.

Joaquim Marinho de Moura, após vender as terras que tinha, onde se achava com os mudos, passou para a margem do Rio Pardo, local em que as terras estavam "em capim", levando o mudo Francisco "por ser o único que trabalha".

O Capitão Alexandre Luís de Mello (filho), tio dos mudos, ficou como tutor.

22- Ver "Titulares do Império" no AGB/IGB nº I, pág. 143.

23- A data do falecimento de Mariana Umbelina de Pádua foi obtida em seu túmulo, no Cemitério de Casa Branca.

24- Mariana Cândida de Oliveira ou Mariana Leite de Jesus era filha de Antônio de Pádua da Silva Leite com Ana Antonia de Oliveira ou Ana Maria de Oliveira (citados na pág. 164 do AGB/IGB VIII), sendo neta materna do Capitão José Maria de Moura (que era filho do Capitão Francisco Dias Ribeiro -citado em SL vol. I, pág.143, 5-1 de 4-1 - e de Maria da Anunciação - SL vol.I, pág. 71, 5-1) e de Genoveva Maria de Oliveira (filha de Francisco Mendes Carneiro e Josefa Maria de Oliveira).

25- Em "Titulares do Império", AGB/IGB ano I, pág. 151, F12, há equívoco, pois lemos que Maria Leopoldina de Silos, filha da segunda mulher de Vicente Ferreira de Silos Pereira, foi casada duas vezes, sendo a primeira com Joaquim Gonçalves dos Santos Queirós e a segunda com José Caetano de Lima, Barão de Mogi-Guaçu.

Pelos inventários do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, Barão de Casa Branca, e de sua primeira mulher Antônia Maria de Oliveira, ambos processados em Casa Branca, respectivamente em 1887 e 1865, verifica-se que tiveram a filha Maria Leopoldina de Silos casada com José Caetano de Lima.

Do inventário do Barão de Casa Branca consta que teve com a Baronesa de Casa Branca Mariana Umbelina de Pádua, uma filha de nome Maria Leopoldina de Silos, com 19 anos naquela data.

Em "Os Gonçalves dos Santos" de Ricardo Gumbleton Daunt (RIHG nº 8, pág. 4, nº 12-2) vê-se que Maria Leopoldina de Silos, casada com Joaquim Gonçalves dos Santos Queirós, era filha dos Barões de Casa Branca.

26 - Ver em "Titulares do Império" no AGB/IGB ano III, pág. 172, sob nº 530, onde figura o Barão de Mogi-Guaçu.

José Caetano de Lima, Barão de Mogi-Guaçu, não teve filhos de sua segunda mulher Inocência Constança de Figueiredo, viúva do Tenente-Coronel Jerônimo José de Carvalho - RIHG nº.9, pág. 103, 2-9.

No inventário do Barão de Mogi-Guaçu, processado em Casa Branca e autuado no dia 29-MAR-1901, verifica-se, em declaração de seu filho e inventariante Leopoldino Lima, que "...falleceu no dia vinte e dous do corrente mez de Março, nesta cidade...".

27- Os dias de nascimento e falecimento de Paulina Cândida de Silos - nº 2(V) § 10º- foram verificados em anotações do senhor Daniel de Sylos.

28- Ver AGB/IGB ano I, pág. 144, F1; SL volume II, pág. 491, nº 9-3 e SL volume IX, pág. 103; onde se verifica a ascendência Antônio Floriano de Araújo Cunha, bem como descendentes do casal.

29- Ver AGB/IGB ano I, pág. 144, F2; SL volume VI, pág. 406, nº 11-4; RIHG nº 8, pág. 41, § 4 e ATI, 2º volume, 1ª parte, pág. 143, nº 7-4; onde há a descendência do casal, bem como a ascendência de Iria Malvina Gonçalves dos Santos.

30- Do AGB/IGB, ano I, nas págs. 151 e 152, em "Titulares do Império", consta Rita de Silos (F11), do primeiro casamento, como sendo falecida, e uma outra Rita de Silos (F16), que o Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira teve da segunda mulher.

Pelo casamento de Rita Emília de Silos com Antônio José de Lima, verifica-se que era filha da primeira mulher de Vicente Ferreira de Silos Pereira.

Do inventário de Vicente Ferreira de Silos Pereira consta Rita Emília de Silos, casada com Antônio José de Lima e Rita Amélia de Silos, solteira, com 13 anos de idade.

Em anotações do senhor Daniel de Sylos constata-se que Rita Placidina de Silos, filha dos Barões de Casa Branca, casou-se com José Avelino Martins Ferreira.

31- No AGB/IGB ano I, em "Titulares do Império", págs. 147 e 152, figuram duas filhas de nome Francisca de Silos, sendo uma da primeira mulher, falecida (F3), e outra da segunda (F17).

Do inventário de Vicente Ferreira de Silos Pereira consta que Francisca Amélia de Silos, filha do primeiro casamento, já falecida, era casada com Luís Carlos de Mello, bem como que Francisca Augusta de Silos, do seu segundo consórcio, estava com 11 anos de idade naquela data.

Em anotações do senhor Daniel de Sylos constata-se que Francisca de Silos, filha da segunda mulher do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, casou-se com Jaime Rosas.

32- Ver a descendência de João Evangelista Ferreira de Silos na pág. 149 (F5) do AGB/IGB ano I, a RIHG nº.8 onde é citado nas págs. 24 (nº 12-8) e 51 (nº 12-11), bem como ATI 2º volume, 1ª parte, págs. 136 (nº 8-8) e 146 (nº 8-11), onde também é mencionado.

33- Ver AGB/IGB, ano I, pág. 149, F6; SL volume VI, pág. 411, nº 10-6; onde há a ascendência de Iria Nogueira de Carvalho, assim como filhos do casal.

34- Em AGB/IGB, ano I, pág. 149, F7; SL volume VI, pág. 406, nº 11-5; RIHG nº 8, pág. 48, § 5º; e ATI 2º volume, 1ª parte, pág. 144, nº 7-5; há a descendência e a ascendência de José Gonçalves dos Santos.

35- Ver AGB/IGB, ano I, pág. 147, F4; SL, volume VI, pág. 407, nº 11-6; RIHG nº 8, pág. 52, § 6º e ATI 2º volume, 1ª parte, pág. 146, nº.7-6; onde se verifica a ascendência de Ana Constança Gonçalves dos Santos, assim como a descendência do casal.

36- Ver em AGB/IGB, ano I, pág. 151, F 10; SL volume VI, pág. 407, nº 11-7; RIHG nº 8, pág. 56, § 7º; e ATI 2º volume, 1ª parte, pág. 148, nº 7-7; a ascendência e a descendência do Coronel Antônio Gonçalves dos Santos.

37- Ver em SL vol. VI, pág. 403, nº 12-2; RIHG nº 8, pág. 4, nº 12-2 e ATI 2º volume, 1ª parte, pág. 132, nº 8-2, a ascendência de Joaquim Gonçalves dos Santos Queirós, bem como a descendência do casal.

38- Ver a descendência do casal, bem como a ascendência de Adelaide Adélia Gonçalves dos Santos em SL volume VI, pág. 404, nº 12-9; RIHG nº 8, pág. 10, nº.12-9; e ATI 2º volume, 1ª parte, pág. 133, nº 8-9.

39- Ver ascendência de Francisca Corrêa no AGB/IGB ano III, pág. 327, onde é a F2 do nº 732, bem como os filhos do casal no AGB/IGB ano I, pág. 152 (F14).

40- Ver a ascendência e a descendência do Coronel Antônio José Corrêa, 3º Barão do Rio Pardo, em ATI 1º volume, pág. 304 e no AGB/IGB ano III, pág. 327, sob nº 732.

41- No AGB/IGB, ano I, pág. 152, F15 e em SL volume VI, pág. 427, nº 11-11, são citados filhos do casal e a ascendência de Astolfo Ribeiro de Noronha.

42- Da RIHG nº 9, pág. 115, 4-3, constam os filhos do casal e a ascendência de Hermengarda de Castro Carvalho.

Hermengarda de Castro Carvalho era filha do Deputado Francisco Tomás de Carvalho e de sua primeira mulher Adelina Augusta de Castro, neta materna do Coronel José_ Caetano de Castro e de Maria do Carmo Lima, sendo, por seu avô materno, bisneta de Antônio Pereira de Castro com sua segunda mulher Cândida Balbina de São José e, por sua avó materna, bisneta de José Caetano de Lima, Barão de Mogi-Guaçu (nota 26), com Maria Leopoldina de Silos - nº.1 (V) do § 10º.

43- Ver os artigos “Escravos negros de São José do Rio Pardo fugiam para Casa Branca” e “A estrada de ferro Mogiana em Casa Branca”, de autoria do historiador Jorge Kerbeg, publicados no jornal “Democrata”, respectivamente nas edições de 27-JAN-1996 e 09-MAR-1996.

44 - Ver a ascendência de Iracema de Castro Carvalho em RIHG nº 9, pág. 216, nº 4-3, onde há uma filha do casal.

Iracema de Castro Carvalho era filha de Olímpio Tomás de Carvalho e Leopoldina de Castro, sendo neta materna do Coronel José Caetano de Castro e de Maria do Carmo Lima, e, por seu avô materno, bisneta de Antônio Pereira de Castro com sua segunda mulher Cândida Balbina de São José e, por sua avó materna, bisneta de José Caetano de Lima, Barão de Mogi-Guaçu (nota 26), com Maria Leopoldina de Silos - nº.1 (V) do § 10º deste trabalho.

45- Ver págs. 201 e 238 do "Dietário dos escravos de São Bento originários de São Caetano e São Bernardo", escrito por Luiz Gonzaga Piratininga Júnior, donde consta uma fotografia do casal Francisco Antônio Lacorte e Mariana Gomes e, entre outros dados, a descendência de Olímpia Lacorte e Horalina Lacorte.

46- Otacílio de Castro Carvalho e Antônio de Castro Carvalho (RIHG nº.9, respectivamente nas págs. 216 e 217 sob nºs. 4-5 e 4-6) eram irmãos de Iracema de Castro Carvalho (nota 44) e, portanto, bisnetos de José Caetano de Lima (Barão de Mogi-Guaçu) e sua primeira mulher Maria Leopoldina de Silos - nº 1(V) do § 10º.

BIBLIOGRAFIA

Brotero, Frederico de Barros. “Memória e Tradições da Família Junqueira”, 1ª edição, São Paulo, 1957.

Campanhole, Adriano. “Memória da Cidade de Caconde (Freguezia antiga de N. S. da Conseqção do Bom Sucesso do Rio Pardo)”, 1979, São Paulo.

Cintra, Monsenhor Antônio Paes. “Genealogia dos Cintras”, Rio de Janeiro, 1949.

Costa, Horácio Rodrigues da. “Notas Genealógicas da Família ‘Matarazzo’ de São Paulo (Brasil), originária de Castellabate (Itália) e do ramo estabelecido em Buenos Aires (Argentina)”, *in* Anuário Genealógico Latino, vol. 3, São Paulo, 1951.

Daunt, Ricardo Gumbleton. "Os Gonçalves dos Santos de Casa Branca descendentes do sertanista Tenente Urias Emídio Nogueira de Barros", *in* Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, nº 8, 1940-1941.

Daunt, Ricardo Gumbleton. "O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração", *in* Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, nº 9, 1942-1943.

Daunt, Ricardo Gumbleton. "Diogo Antônio Feijó na tradição da família Camargo", *in* Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, vol. XLIII, São Paulo, 1944.

Florenzano, Ari. "Genealogia Mineira: Taveiras", *in* Anuário Genealógico Brasileiro, vol. VIII, 1946.

Frazão, A. C. Amaral. "Novo Dicionário Corográfico de Portugal", Porto.

Guerra, Rodolpho José Del. "Da Fazenda da Lage à Freguesia de São José_ interpretação livre da história", *in* Democrata de 27-MAIO-1995.

Guerra, Rodolpho José Del. "São José do Rio Pardo, história que muitos fizeram", coleção municipal vol. I, 1983, São José do Rio Pardo.

Guimarães, José. "As Três Ilhoas", 1990.

Kerbeg, Jorge. "Escravos negros de São José do Rio Pardo fugiam para Casa Branca", *in* Democrata de 27-JAN-1996.

Kerbeg, Jorge. "A estrada de ferro Mogiana em Casa Branca", *in* Democrata de 09-MAR-1996.

Leme, Luís Gonzaga da Silva. "Genealogia Paulistana".

Lima, Antônio Mello Paula. "Capitão Alexandre Luís de Mello e Fragmentos da História das Cidades da Região", *in* Edição Especial da Gazeta do Rio Pardo do dia 19-MAR-1990.

Piratininga Júnior, Luiz Gonzaga. "Dietário dos escravos de São Bento originários de São Caetano e São Bernardo", São Caetano do Sul, 1991.

Silveira, Carlos da. "A família Sene, de Silveiras e algures: antes de tudo, pequenos lavradores" *in* Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, vol. LXVIII, São Paulo, 1940.

Silveira, Carlos da. "Descendência de Francisco Dias Velho. Lapsos a corrigir. O caso João Pires Monteiro. Breve notícia sobre uns Matos, et cetera", *in* Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, vol. XCVI, São Paulo, 1944.

Trevisan, Amélia Franzolin. "A Câmara Municipal de São José do Rio Pardo", *in* "1886-1986 Centenário de instalação da Câmara Municipal de São José do Rio Pardo - 8 de maio", São José do Rio Pardo, 1986.

Valle, José Ribeiro do. "Os Ribeiro do Valle, da região de São João D'El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí", São Paulo, 1982.

"Almanak da Província de São Paulo para 1873", organizado e publicado por Antônio José Baptista de Luné e Paulo Delfino da Fonseca.

"Ata de Instalação da Câmara Municipal - 1886" e "Relação dos Vereadores à Câmara Municipal" *in* "1886-1986 Centenário de instalação da Câmara Municipal de São José do Rio Pardo - 8 de maio", São José do Rio Pardo, 1986.

"Famílias Brasileiras", *in* Anuário Genealógico Brasileiro, vol. VIII, 1946.

"Repertório das Sesmarias Concedidas pelos Capitães Gerais da Capitania de São Paulo desde 1721 até 1821", vol. VI, organizado pela Seção Histórica do Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo, 1994.

"Titulares do Império", Anuário Genealógico Brasileiro, anos I e III.

ABREVIATURAS

AGB/IGB = Anuário Genealógico Brasileiro, publicação do Instituto Genealógico Brasileiro.

AGL/IGB = Anuário Genealógico Latino, publicação do Instituto Genealógico Brasileiro.

ATI = As Três Ilhoas, de José Guimarães.

GC = Genealogia dos Cintras, do Monsenhor Antônio Paes Cintra.

MTFJ = Memórias e Tradições da Família Junqueira, de Frederico de Barros Brotero (1ª edição).

RAM = Revista do Arquivo Municipal de São Paulo.

RIHG = Revista do Instituto Heráldico-Genealógico.

RIHGSP = Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

RV = Os Ribeiro do Valle, do Dr. José Ribeiro do Valle.

SL = Genealogia Paulistana, do Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme.